

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.830 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Fla trava em Ryan

Joia da base cruzmaltina neutraliza um dos pontos fortes do Flamengo no empate por 1 x 1 pelo Clássico dos Milhões, no Maracanã, faz gol pela primeira vez no velho rival das divisões de base e favorece o Palmeiras. O time paulista é líder virtual em número de pontos perdidos: desperdiçou 17 contra 18 dos rubro-negros.

O resgate da aliança



Campeão mundial de atletismo, Caio Bonfim recebeu de volta o anel de casamento perdido na prova. Acesse o QR Code e veja a imagem.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



União feminina

A corrida Encontro Delas reuniu 1.500 atletas de todas as idades, no ParkShopping, para celebrar o empoderamento por meio do esporte.

PÁGINAS 17 E 19

Protestos abrem semana decisiva para anistia e PEC da Blindagem

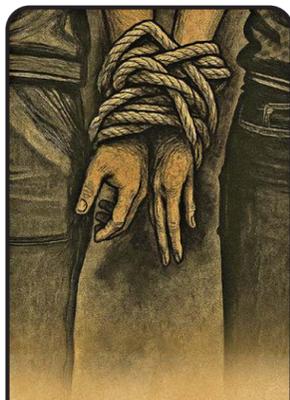
Em reação a duas propostas aprovadas pelo Congresso, com ampla maioria dos votos dos deputados, milhares de manifestantes saíram ontem às ruas de 23 capitais do país para pedir a rejeição da PEC da Blindagem – em tramitação agora no Senado – e do PL da Anistia, que deve ganhar um substitutivo chamado de PL da Dosimetria, e tramita em regime de urgência. Ambas as pautas devem caminhar para votação nos próximos dias. Convocados principalmente por artistas e intelectuais, os protestos desse domingo mostraram a indignação de parte do eleitorado com a possibilidade de o Legislativo perdoar os condenados pelo STF por tentativa de golpe de Estado, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro. A “anistia” deve ser trocada por uma proposta de redução de pena, conforme anunciou o relator do projeto, Paulinho da Força (Solidariedade). Já a PEC da Blindagem será votada pelo Senado e, se rejeitada, será arquivada. Durante as manifestações, cartazes criticavam os deputados que votaram pela aprovação da PEC e pediam aos senadores a rejeição da proposta de emenda. Em Brasília, o cantor e compositor Chico César participou do protesto, que ocupou a praça do Museu da República. Tanto no Rio quanto em São Paulo, os atos reuniram mais de 40 mil pessoas.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Brasília — Após concentração no Museu da República, os manifestantes caminharam até o Congresso

- **PL pressiona Centrão para aprovar as duas pautas**
- **Destaques ao texto devem ser estratégia na Câmara**



Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Tragédia que aprisiona e adoce quem ama

DARCIANNE DIOGO

A dependência química atinge famílias inteiras, que passam a viver na incerteza do que pode acontecer em todos os aspectos da vida cotidiana e financeira. A codependência é uma situação, muitas vezes, invisível e fonte de dor, anulação e adoecimento.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Saber tradicional e ancestral

A atividade de trancista é fonte de sustento de cerca de 800 mil profissionais, pessoas como Yasmin de Oliveira Pereira, que fez da prática uma profissão qualificada e requisitada. PÁGINA 6

Instagram/@danielamercury



Salvador — Daniela Mercury subiu no trio elétrico à frente dos protestos na capital baiana

Nelson Almeida/AFP



São Paulo — Mais de 45 mil foram às ruas na Avenida Paulista: bandeira brasileira foi destaque

Instagram/@gilbertogil



Rio de Janeiro — Caetano Veloso e Gilberto Gil cantaram juntos e dividiram palco com Djavan e Chico Buarque

PÁGINAS 2 A 4

Maria Eduarda Lavocat/CB/D.A Press



Praça da diversidade

Com participação de Valesca Popozuda, a 18ª Parada Gay de Taguatinga ocupou a Praça do Relógio em manifestação marcada por afeto e luta pela dignidade. PÁGINA 14

Liberdade de expressão sob olhar de Trump

Pedra fundamental da Constituição dos EUA, a Primeira Emenda foi testada pelo presidente após censura a jornalistas e ameaças de retirada de concessões da mídia.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



Mercado de R\$ 1,8 trilhão

Especialista em marketing e gerontologia, Bete Marin avaliou, no podEnvelhecer, a economia do público 50+ no Brasil. PÁGINA 15

Arte para entender a COP



PODER

Manifestações em todas as capitais dão dois recados ao Congresso: proposta de emenda constitucional que protege políticos de crimes é repudiada; e projeto que livra os condenados pela tentativa de golpe de Estado não pacifica o país

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em Brasília, cartazes expressavam a indignação com o Congresso

Reprodução/Redes sociais



Em Salvador, Daniela comandou o ato contra a blindagem e a anistia

Tânia Rêgo/Agência Brasil



No Rio, Caetano e outros ícones da MPB galvanizaram o inconformismo

Ruas e redes contra blindagem e anistia

» RAPHAEL PATI
» FABIO GRECCHI

Após a convocação em massa pelas redes sociais de artistas, políticos e influenciadores, milhares de pessoas foram às ruas, ontem, para protestar contra o Projeto de Lei da Anistia e a Proposta de Emenda à Constituição da Blindagem, que estão em discussão no Congresso. Os protestos foram realizados nas 27 capitais e 30 cidades e foram organizados por partidos e movimentos de esquerda. A Câmara deve votar na quarta-feira uma proposta alternativa ao PL, que está sendo construída pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), rebatizado de "PL da Dosimetria" — os bolsonaristas, porém, o rejeitam. No caso da PEC, está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e deve ser rejeitada integralmente pelo relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (**leia mais na página 3**).

No X (antigo Twitter), enquanto ocorriam os atos, estiveram entre os trend topings algumas expressões ligadas aos protestos — como "PEC da Bandidagem", "Anistia não", "Flopou" (pela qual os apoiadores dos protestos ironizavam as postagens da extrema-direita que diziam que as manifestações tinham fracassado), "Sem anistia" e "Bolsonaro na cadeia".

De todos, o maior dos atos foi em São Paulo, em frente ao Museu de Arte de São Paulo (MASP) e contou com a presença de mais de 42 mil pessoas, segundo a medição feita pelo Monitor do Debate Político do Cebrap, em parceria com a ONG More in Common. Os manifestantes estenderam um bandeirão do Brasil na Avenida Paulista, no mesmo local onde, duas semanas antes, grupos de extrema-direita que defendiam a anistia levaram uma bandeira dos Estados Unidos e pediram intervenção militar norte-americana no Brasil. O

ato teve discursos dos deputados federais Guilherme Boulos (PSol-SP), Sâmia Bomfim (PSol-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP), além do padre Júlio Lancellotti.

O ato reuniu partidos, movimentos sociais e centrais sindicais em defesa da punição aos golpistas condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). "Não tem meio termo, não tem 'anistia light'. Vamos trabalhar contra. Vamos sepultar a anistia. Ficou claro que tem de um lado quem quer defender bandido com a PEC da Blindagem e anistiar golpista. Do outro, quem é a favor da democracia e não quer esse absurdo", disse Boulos, no discurso que fez aos manifestantes.

Em vários momentos, houve vaia ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Os três foram os principais alvos dos políticos que se revezaram no carro de som.

Estrelas da música

No Rio de Janeiro, os atos concentraram-se no Posto 5 da Praia de Copacabana, na Zona Sul carioca. Nomes consagrados da música brasileira, como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque e Djavan, participaram do movimento. Também participaram do ato os deputados federais Chico Alencar (PSol-RJ), Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ), Glauber Braga (PSol-RJ) e Jandira Feghali (PCdoB-RJ), de acordo com a metodologia do Monitor do Debate Político da Universidade de São Paulo (USP), que utiliza inteligência artificial para analisar imagens aéreas da multidão capturadas por drones, reuniram-se no ápice da manifestação 41,8 mil pessoas.

Da mesma maneira que no Rio de Janeiro, o protesto em Salvador foi um desfile de artistas criticando

Paulo Pinto/Agência Brasil



Em São Paulo, mais de 42 mil pessoas se concentraram nas imediações do MASP. Houve espaço para críticas ao governador Tarcísio de Freitas

a blindagem e a anistia aos golpistas. A concentração foi na orla próximo da Farol da Barra, e teve a cantora Daniela Mercury como principal atração musical. "Estamos juntos lutando pela democracia brasileira, contra anistia, que já foi julgada pelo Supremo, de forma adequada, respeitando o Estado Democrático de Direito e todo o processo legal. A gente não aceita que ela seja ressuscitada a qualquer custo", afirmou.

Quem também compareceu foi o ator Wagner Moura, cujo filme *O Agente Secreto* é o representante brasileiro no Oscar de 2026. Ele

foi enfático ao lembrar que a democracia brasileira vive um movimento extraordinário e que a Lei da Anistia, de 1979, teria sido responsável pela eleição de Bolsonaro, em 2018. "Isso não pode acontecer nunca mais", exortou.

Em Brasília, os manifestantes reuniram-se em frente ao Museu da República, na Esplanada dos Ministérios. A concentração começou por volta das 10h e um boneco inflável ironizando a imagem do ex-presidente foi erguido pelos manifestantes. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) não confirmou quantas

pessoas compareceram. Depois do ato no Museu da República, os manifestantes caminharam até o Congresso, onde os deputados e senadores debatem a partir de amanhã a blindagem e a anistia. No palanque, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) e o deputado distrital Fábio Felix (PSol).

A atração musical ficou a cargo do cantor e compositor Chico Cesar. Dirceu enfatizou que a oposição tem atuado para barrar propostas voltadas para a população, como a isenção do IR e da conta de luz para os mais pobres, e rechaçou o que

chamou de "PEC da Impunidade" (**leia no quadro abaixo**).

Rollemberg criticou os colegas de Congresso que votaram a favor da PEC e disse que os parlamentares deveriam ser "os primeiros a pedir transparência na execução das emendas". Para ele, a anistia serve apenas para livrar da prisão Bolsonaro e os integrantes do "núcleo duro" do golpe.

Ao longo da semana passada, pesquisas de opinião mostravam que o eleitorado é contrário à PEC da Blindagem e favoráveis a que Bolsonaro e os demais participantes da tentativa de golpe sejam punidos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Quatro perguntas para o ex-ministro José Dirceu

Como o senhor avalia a possibilidade de dosimetria aos condenados por tentativa de golpe?

Não posso falar em nome do governo. O que eu pergunto para cada brasileiro é o seguinte: você destrói a Câmara, destrói o Senado e aí os senadores e deputados diminuem as penas? Eles destroem o Palácio Planalto, assaltam o Poder Judiciário e destroem a sede. Tem um plano "verde e amarelo" para assassinar o presidente, o vice e o ministro Alexandre Morais. Tentam envolver as Forças Armadas para dar um golpe. E vão ficar impunes? Vão ter penas diminuídas?

Então, o senhor é contra a chamada "PEC da Dosimetria"?

O que chama a atenção é o cinismo deles, a hipocrisia. Eles querem arrotar cada vez mais e, agora, querem diminuir as penas para eles? Quer dizer: o trabalhador ou trabalhadora que cometer um delito, eles pregam que dê penas de 20, 30 anos. E para eles, que tentaram destruir as sedes dos poderes Legislativo, Judiciário, Executivo e tentaram dar um golpe de Estado, vai diminuir a pena? Evidentemente que o Congresso Nacional é soberano para isso, mas lembra que o presidente pode vetar.

A prisão de Jair Bolsonaro ajuda o governo Lula em algo?

A força do governo vem das medidas que toma, da política dele. O país está crescendo, o emprego e a renda. O presidente tomou medidas para defender o país do tarifaço, defender a nossa democracia, a nossa soberania. É evidente que uma parcela maior dos brasileiros passou a apoiá-lo. Quando o presidente propõe o Vale-gás, propõe isenção da luz até 80 e 120 megawatts, isenção de Imposto de Renda até R\$ 5 mil — e eles querem aprovar anistia e a PEC da Impunidade —, milhões de brasileiros falam: "Vou estar com Lula. Eu não posso estar com esse Congresso".

E o que fazer diante dessa insatisfação?

Por isso é que falei aqui (na manifestação) que o fundamental é mudar o Congresso nas eleições de 2026. Evidentemente que defendo a reeleição do presidente Lula — mas é a minha opinião e cada brasileiro tomará sua decisão. Só que é preciso mudar o Parlamento. Não dá mais. E não é somente protestar, mas é protestar e votar coerentemente depois. E mudar. Se vai reeleger o Lula, que se coloque no Poder Legislativo senadores e deputados que o apoiem a fim de que ele possa fazer as reformas que todos nós pretendemos.

PODER

PL quer emparedar Centrão

Bolsonaristas vão atrelar anistia, que lhes interessa, à blindagem, tema caro ao bloco de partidos. E tentar um acerto bom para ambos

» DENISE ROTHENBURG

Os integrantes do PL retornam ao trabalho hoje pintados para a guerra em várias frentes para tentar retomar o projeto de lei da anistia. Da CPMI do INSS às pressões ao relator do rebatizado “PL da Dosimetria”, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), a bancada do partido de Jair Bolsonaro planeja usar todas as armas para retomar o texto mais amplo, inclusive a PEC da Blindagem, motivo de ruas cheias pelos protestos de ontem. Em todas as conversas, algumas mais reservadas, outras nem tanto, eles rechaçam a proposta de Paulinho da Força, de abandonar a anistia e abraçar a dosimetria. E, para tentar forçar a porta na Câmara e no Senado, vão misturar essas duas estações à PEC da Blindagem. A ideia é buscar tudo o que for possível contra deputados e senadores do Centrão — leia-se União Brasil e PP — e, a partir daí, trocar os votos pela PEC da Blindagem, ou das “prerrogativas”, que também interessa a uma parte dos liberais, por apoio à anistia.

Na semana passada, essa manobra funcionou e garantiu tanto a PEC quanto a urgência para o projeto de lei da anistia. Inicialmente, o Centrão esperava fazer o seguinte jogo com o PT: enterraria urgência da anistia em troca da aprovação da blindagem. Por ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PT recuou no apoio à proposta de emenda à Constituição, embora 12 de seus deputados tenham votado a favor. Irritado, o Centrão se voltou à aprovação da urgência para a anistia, o que levou à conquista de mais votos do PL à PEC da Blindagem. Só não contavam que Paulinho da Força enterrasse a anistia e

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Relator da PEC da Blindagem no Senado, Alessandro Vieira adiantou que rejeitará integralmente a proposta que foi aprovada pela Câmara

optasse pela dosimetria — e ainda fosse conversar sobre o texto com o ex-presidente Michel Temer e com o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), ex-presidente da Câmara.

Agora, avaliam os integrantes do PL, é hora de tentar reaglutinar essas forças que aprovaram a urgência e buscar emparedar os integrantes dos partidos de centro que se posicionam contra a PEC e a anistia. A blindagem une boa parte do Centrão e do PL, pois parte dos bolsonaristas

considera que precisa de proteção reforçada para evitar novas “investidas” do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), contra eles. Já um pedaço do Centrão teme as investigações na Corte relativas às emendas parlamentares.

Alcolumbre na mira

Essa união de forças terá um alvo em comum esta semana: Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O

presidente do Senado prometeu um texto alternativo à anistia e não fez o jogo em favor da blindagem. Irritado com o fato de a Câmara acelerar a proposta, inclusive, com alterações de mérito no segundo turno, não quis indicar o relator para a matéria. Depois de chamar os senadores e dizer que não trataria desse tema sozinho, despachou imediatamente a proposta para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), que nomeou Alessandro

Vieira (MDB-SE) como relator. O senador sergipano prometeu seu relatório para quarta-feira, com a rejeição total do texto.

A avaliação dos parlamentares é de que será muito mais fácil retomar a anistia na Câmara do que a PEC, que tramita no Senado. No caso da blindagem, são necessários três quintos dos senadores, ou seja, 49 votos. E não está fácil conseguir isso. Lá, senadores da ala conservadora, como Eduardo Girão (Novo-CE) e Laércio (PP-SE), já se posicionaram

308

votos são necessários para aprovar uma proposta de emenda parlamentar na Câmara. Isso representa 3/5 dos deputados federais

contrariamente e não pretendem misturar isso com a anistia.

Na Câmara, ainda que o deputado Paulinho da Força apresente um parecer contra a anistia e a favor da dosimetria, é possível apresentar emendas e propostas alternativas ao que for defendido por ele (**leia mais na página 4**). É que a quantidade de votos para aprovação não é a de emenda constitucional, que exigiu três quintos da Casa — 308 votos.

Por isso, o PL pretende deixar o foco ajustado na anistia, para dar uma sinalização aos que estão presos, e à CPMI, como forma de desgastar o governo. “Nós vamos para a briga. Ou é anistia ou nada”, afirmou o deputado Alberto Fraga (PL-DF), que fez questão de ir ao aniversário de sua colega de partido, a deputada Bia Kicis (PL-DF) — que no momento de apagar as velinhas, foi direta: “Meu pedido é anistia já”.

Da parte do governo, a ordem é ampliar o côro contra a blindagem e contra a anistia. Lula não se envolverá diretamente, porque suas atenções nesta semana estão voltadas para a abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York. Porém, no discurso de defesa da democracia que fará na ONU, entre outros temas reforçará que não cabe anistia a quem foi condenado por tentativa de golpe de Estado.

Menosprezo aos protestos

» RAPHAEL PATI

As manifestações contra o PL da Anistia e a PEC da Blindagem causaram reações de políticos da oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e favoráveis aos temas. Um dos que se manifestou foi o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), relator do projeto que pretende reduzir penas dos condenados pela tentativa de golpe. afirmou que os atos contra a anistia não o farão mudar a proposta, que tramita em urgência. Inicialmente chamada de PL (projeto de lei) da Anistia, passou a ser denominada “PL da Dosimetria”, pela relação com o tamanho das penas.

“Não vi as manifestações. Foram grandes? Essas manifestações viraram mais do mesmo. Vamos nos manter firmes no nosso propósito de apresentar um relatório até terça-feira (amanhã) à noite ou quarta pela manhã”, disse. A expectativa é de que a proposta seja votada até a próxima semana.

Paulinho tem uma bateria de reuniões para hoje e amanhã, em Brasília, quando pretende se reunir com a maior parte dos líderes partidários, de governo e oposição, para discutir o texto. “Estamos convencidos de que reduzir as penas pode pacificar o país, na medida que atenderemos a maioria da população”, afirmou. O relator já deixou claro que uma anistia “ampla, geral e irrestrita” está fora de cogitação. O caminho é oferecer alguma redução de pena, inclusive para Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão.

O PL, partido do ex-presidente, é contra uma redução de penas sem anistia aos condenados por tentar um golpe de Estado e por participação nos atos de 8 de Janeiro. Já o PT e forças governistas são contra aliviar as condenações impostas pelo Poder Judiciário nesses casos. Com as manifestações realizadas em pelo menos 10 capitais, os integrantes da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acreditam que a tramitação de propostas como a da anistia e PEC da Blindagem vão perder tração.

Na semana passada, Paulinho teve um encontro com o deputado e ex-presidente da Câmara

José Cruz/Agência Brasil



Para Paulinho, manifestações pelo país foram “mais do mesmo”

Aécio Neves (PSDB-MG), e com o ex-presidente Michel Temer para as primeiras costuras do “PL da Dosimetria”. A proposta, porém, foi duramente atacada por dois dos filhos de Bolsonaro, o senador Flávio (PL-RJ) e o deputado Eduardo (PL-SP) — que, inclusive, ameaçou o relator pelas redes sociais ao adverti-lo de que pode ser sancionado pelos Estados Unidos.

Ironias

Nas redes sociais, políticos ligados ao ex-presidente ironizaram as manifestações. Tal como o senador Flávio, que repostou uma publicação do pastor Silas Malafaia com uma foto da Avenida Paulista, na qual o religioso escreveu: “Só rindo muito (...) fotos fechadas, show de artistas para levar gente para a rua. Faz como nós fazemos: imagens de cima feita por drone e fotos tiradas de cima, não de paralela à multidão. Esquerda cretina que engana o povo!”.

Já o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) postou um vídeo com imagens aéreas da mesma avenida em São Paulo, que mostra uma multidão mais dispersa no local. Como legenda, escreveu: “Nem com a Rouanet vingou”, disse, fazendo referência à lei de incentivos fiscais para projetos e ações

culturais. O parlamentar, porém, desinforma, pois não se presta a bancar manifestações de cunho político. Da mesma forma, a legislação não patrocina nenhum evento, mas, sim, concede incentivos tributários aos financiadores de shows, apresentações circenses e peças teatrais, por exemplo.

Nikolas ainda respondeu uma publicação do vereador de Belo Horizonte Pablo Almeida (PL), com um vídeo da manifestação na capital mineira seguida da legenda: “Aqui em BH, a esquerda honrou sua tradição e fez mais uma manifestação com os poucos de sempre”.

Já o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-AL) ironizou a participação do cantor e compositor Caetano Veloso no ato em Copacabana. Em uma imagem publicada na mesma rede social, o parlamentar mostra o artista como um defensor da Lei da Anistia em 1979, no fim da ditadura militar, mas contrário ao projeto atual de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. Ainda no X, o deputado por Goiás Gustavo Gayer, também do PL, repostou um vídeo com imagens da manifestação em Brasília ainda no começo, que também mostra uma multidão dispersa ao lado do Museu da República. “Sempre passando vergonha”, escreveu o parlamentar.

Lembra como a vida era difícil para milhares de famílias antes dos programas sociais deste GDF?



SAIBA MAIS.



Edileuza e seus dois filhos, beneficiados pelos programas sociais do GDF

2018

2025

800 mil pessoas beneficiadas, mensalmente, em todo o Distrito Federal.

Durante a pandemia, quando o desemprego atingiu muita gente, a Edileuza passou sufoco para comprar comida para a sua família. Ai, este GDF criou programas que levaram alento para ela e milhares de pessoas: o Cartão Prato Cheio e o Cartão Gás. O GDF também reduziu o preço do almoço nos Restaurantes Comunitários, de R\$ 3,00 para R\$ 1,00. E ainda passou a oferecer café da manhã e jantar por apenas R\$ 0,50 cada, todos os dias. Este GDF vai continuar trabalhando para melhorar, ainda mais, a vida de todos. **Este GDF vai lá e faz.**



PODER

O problema são os destaques

Preocupação dos governistas é a inclusão no "PL da Dosimetria" de pontos que possibilitem a abertura de brechas para anistia

» FABIO GRECCHI

Se os bolsonaristas não aceitam o "PL da Dosimetria" que o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) pretende apresentar até quarta-feira — afinal, não dá anistia aos condenados pela tentativa de golpe de Estado, sobretudo o ex-presidente Jair Bolsonaro; apenas propõe reduzir-lhes as penas —, os governistas estão atentos e desconfiados com o texto que será proposto. Isso porque a oposição pode tentar introduzir, e ganhar no voto em plenário, uma série de destaques ao projeto de lei que favoreça os golpistas. Dessa forma, a ordem emitida pelo Palácio do Planalto é de atenção total àquilo que for sugerido e mobilização intensa para a votação dos destaques, a fim de que não haja surpresas.

O Planalto e a base se dizem suficientemente escaldados contra a desatenção, e a derrota para tomar o controle da CPMI do INSS parece ter servido de lição. Dias antes da votação para a formação do colegiado, os governistas tinham certeza de que emplacariam o senador Omar Aziz (PSD-AM) na presidência e, na relatoria, o deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO), indicado pelo presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB). O cochilo custou caro. Quando o governo viu eleitos o senador Carlos Viana (Podemos-MG) como presidente e o deputado Alfredo Gaspar (União-AL) de relator, é que se deu conta de que os bolsonaristas trabalharam intensamente no vácuo deixado pelos liderados do Planalto — aos quais somente restou fazer mea-culpas nas redes sociais e prometer que percalços assim não aconteceriam mais.

Bruno Spada/Câmara



Lindbergh: manifestações representam uma virada na pauta da Câmara, presa à anistia e à blindagem

Entre os governistas, paira, ainda, a desconfiança em relação a Hugo Motta, que jamais se manifestou abertamente contra a anistia. Tanto que cedeu mais facilmente do que a base acreditava à pressão da oposição para pôr em votação a urgência do projeto sobre o tema, mesmo sem que se tivesse conhecimento do texto a ser apresentado. O fato de ter designado, depois, Paulinho da Força para buscar uma alternativa ao PL que visa beneficiar Bolsonaro, é encarada por parte dos apoiadores do governo como uma espécie de "cavalo de tróia" — sabem antecipadamente que os bolsonaristas, caso não consigam a derrubada da

materia, terão ainda a brecha de colocar pontos que lhes interessam por meio dos destaques.

A desconfiança em relação a Motta aumenta ainda mais por conta das propostas de punição aos opositoristas que tomaram de assalto o Plenário da Câmara, em reação à prisão domiciliar imposta pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Bolsonaro. Parecer da corregedoria das Casa sugeriu a suspensão do mandato de Marcos Pollon (PL-MS), por quatro meses, por ter ocupado a cadeira e xingado o presidente da Câmara, e de um mês de Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Zé Trovão (PL-SP)

— os demais parlamentares envolvidos no levante serão apenas advertidos. Segundo os governistas, Motta negociou uma pena amena para não perder apoio do PL e, também, não correr o risco de ser ameaçado por Eduardo Bolsonaro (PL-SP) com alguma sanção do governo dos Estados Unidos.

Para ajudar nessa mobilização dos governistas, aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acreditam que a adesão às manifestações, ontem, pelo país contra o PL da anistia, terá poder de frear a tramitação da proposta e de manter a pressão contra condenados pela tentativa de golpe. O deputado Paulo Pimenta (PT-RS),

ex-ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, afirmou que o governo sai fortalecido com os atos em repúdio à possibilidade de liberar Bolsonaro de ser punido por chefiar uma quadrilha que atentou contra o Estado Democrático de Direito, conforme a condenação do Supremo Tribunal Federal (STF).

"O apoio ao presidente Lula neste momento acaba sendo o grande guarda-chuva dessas pautas de salário mínimo, escala 6 por 1, soberania nacional. Mesmo sendo um ato difuso, com certeza fortalece esse campo popular e democrático", registrou nas redes sociais.

Líder do PT na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (RJ) afirmou que os atos representam para o governo uma "virada" na pauta. "O projeto da anistia perde força. Essa revisão de penas também (referindo-se à proposta que vem sendo costurada por Paulinho da Força). A gente espera que essa virada popular facilite a aprovação de projetos que têm interesse do governo e da população brasileira", disse, ao participar do protesto em Brasília.

Pelo Instagram, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) mostrou que mesmo num dia chuvoso uma boa parcela de gaúchos se reuniu no Parque da Redenção, em Porto Alegre contra a anistia. E conclamou os eleitores a remeterem mensagens para os deputados repudiando a possibilidade de Bolsonaro e outros serem liberados da condenação pela tentativa de golpe. Da mesma forma, a deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP) aproveitou a manifestação na Avenida Paulista para mostrar que liberar os golpistas não é somente uma frente ao STF, mas é, sobretudo, uma agressão à democracia.



O projeto da anistia perde força. Essa revisão de penas também (referindo-se à proposta que vem sendo costurada por Paulinho da Força). A gente espera que essa virada popular facilite a aprovação de projetos que têm interesse do governo e da população brasileira"

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ)



O apoio ao presidente Lula neste momento acaba sendo o grande guarda-chuva dessas pautas de salário mínimo, escala 6 por 1, soberania nacional. Mesmo sendo um ato difuso, com certeza fortalece esse campo popular e democrático"

Deputado Paulo Pimenta (PT-RS)



ROBERTO BRANT

Ainda temos uma Constituição?

O velho historiador inglês Lord Acton escreveu que todo o poder corrompe e o poder absoluto corrompe absolutamente. Concordando com esse juízo. Tanto a teoria democrática quanto a prática constitucional moderna consagram o princípio da divisão e o equilíbrio entre os Poderes do Estado para impedir o poder absoluto.

A Constituição é a garantia do equilíbrio entre os Poderes. Se a Constituição, escrita por uma Assembleia Constituinte, convocada especialmente para este fim e cujas deliberações se alongam por meses e são acompanhadas do modo mais transparente pela sociedade, pode ser alterada sem qualquer procedimento formal, pela simples vontade da maioria parlamentar de ocasião, a democracia estará fundada sobre areia movediça. Constituições são marcos permanentes, feitos para durar e estar acima da volatilidade das opiniões e de interesses de oportunidade.

A Constituição brasileira, a bem da verdade, é um documento muito pormenorizado. O ideal teria sido que ela fosse muito mais sintética, tratando somente das questões estruturais. Por essa razão, muitas das suas disposições envelheceram precocemente, à medida que o país se transformava após o longo inverno autoritário.

Todos os governos que se seguiram à sua promulgação, em 1988, trataram de reformar algumas normas constitucionais. Essas reformas, em si mesmas, não desvirtuaram o caráter da Constituição, porque cumpriram procedimentos que asseguravam o debate, pelo tempo suficiente para que as opiniões da sociedade pudessem influir no juízo dos parlamentares. E assim sempre foi feito até muito recentemente. Na Câmara, cada projeto de emenda era discutido em uma comissão especial por

"SE A CONSTITUIÇÃO, ESCRITA POR UMA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, PODE SER ALTERADA PELA SIMPLES VONTADE DA MAIORIA PARLAMENTAR DE OCASIÃO, A DEMOCRACIA ESTARÁ FUNDADA SOBRE AREIA MOVEDIÇA"

permitted o acompanhamento do processo pela opinião pública. Não há mais comissão especial, o texto é construído à portas fechadas pelos líderes partidários e só é dado a conhecer aos próprios parlamentares, que vão sabê-lo no momento da votação.

A votação é feita às pressas, os dois turnos são realizados na mesma noite e, o mais grave dos absurdos, a votação pode-se dar por meios remotos, pelo celular, à quilômetros do Plenário. Parlamentares e opinião pública são mantidos à distância, como intrusos que são nesse processo de cunho claramente autoritário.

Na semana que passou, foi a vez de mais uma mudança constitucional, agora para blindar os parlamentares de toda investigação ou procedimento judicial, mesmo diante de crimes comprovados. Todos agora somos iguais, mas os parlamentares são mais iguais, nas clássicas palavras de George Orwell. Foi um procedimento instantâneo, costurado e negociado em horas, longe das luzes da imprensa e da opinião pública. Um autêntico golpe parlamentar, que arruína de vez a pouca confiança que o nosso Parlamento merece da nação.

A Câmara dos Deputados, sem legitimidade para isso, está se tornando um Poder Constituinte e está reescrevendo a Constituição a seu modo e para seu proveito, sem controle social e ao largo dos outros Poderes constitucionais, afirmando-se como uma espécie de Poder absoluto. Estamos diante de uma grave anormalidade.

Só nos resta esperar que, um dia, lideranças com outra estatura, com outra integridade e com outro respeito ao interesse público, tomarão o lugar destes líderes de ocasião. No caminho que vamos, nosso único destino será a desordem.

ESCOLHA A ESCOLA DO SEU FILHO 2025

O projeto Escolha a Escola do Seu filho chega à sua 19ª edição, trazendo ótimas opções de instituições de ensino para os moradores da capital. As escolas foram apresentadas de maneira dinâmica e detalhada para ajudar os pais a tomarem a melhor decisão para o futuro dos seus filhos.

Para encerrar o projeto de 2025 com chave de ouro, o Correio Braziliense promove o evento "Além do algoritmo: a educação o mundo digital", uma conversa com especialistas que abordará temas voltados à saúde mental, autonomia digital e pensamento crítico.

25/09
A PARTIR DAS 14H
Auditório do Correio Braziliense

Inscreva-se e acompanhe presencialmente esse evento

MEDIADORA
Mariana Niederauer
editora e coordenadora do site do Correio Braziliense

CONVIDADOS



Ricardo Fragelli
doutor em Ciências Mecânicas, professor da Universidade de Brasília (UnB) nos cursos de Engenharia, do Mestrado Profissional em Matemática e do Programa de pós-graduação em Design



Juliana Prates
professora associada do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA); coordenadora do Grupo de Estudos GEIC; e membro do Núcleo de Ciência pela Infância (NCPI)



Marilucia Picanço
professora associada de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e membro do Departamento Científico da Sociedade de Pediatria do DF (SPDF)

Patrocínio: ONE SCHOOL, COLEGIO MARISTA, MONTESSORI, COLEGIO MARISTA DE BRASÍLIA, LEONARDO DAVINCI, SESI, ESCOLA Eleva, Colégio Mackenzie, SINEPE/DF

Apoio: Apoio de Comunicação: cb.dooh, TV BRASÍLIA

Realização: CORREIO BRAZILIENSE, CB Brands

3º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

30 DE SETEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

“INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATA CENTERS”



LUIS ROBERTO BARROSO
—
MINISTRO E PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



RONALDO CAIADO
—
GOVERNADOR DE GOIÁS



EDUARDO GOMES
—
SENADOR (PL-TO) TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL



EUDÓCIA CALDAS
—
SENADORA (PL-AL) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA



JULIO LOPES
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



VITOR LIPPI
—
DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUISA CANZIANI
—
DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



AGUINALDO RIBEIRO
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



FERNANDO JOSÉ DA COSTA
—
ADVOGADO HEAD DO LIDE JUSTIÇA



ROBERTO FLORENTINO JR
—
PRESIDENTE DA X-VIA



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



ISAAC SIDNEY
—
PRESIDENTE DA FEBRABAN



MARCOS FERRARI
—
PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL



LAURA SCHERTEL
—
ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUDHMILA HAJJAR
—
MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



DENISE ROTHENBURG
—
COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO



APOIO

MÍDIA PARTNERS



FORNECEDORES OFICIAIS

INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



MERCADO DE TRABALHO

Trancistas conquistam reconhecimento

Formalização da atividade de trancista na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), pelo Ministério do Trabalho, valoriza saberes ancestrais, fortalece empreendedoras negras e abre acesso a direitos legais e econômicos

» RAFAELA BOMFIM*
» LETÍCIA CORRÊA*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A trancista Chiquinha Aguiar arruma o cabelo do líder religioso Pai Félix durante evento em Brasília

Aos 28 anos, Yasmin de Oliveira Pereira transformou uma prática cotidiana da infância em um negócio consolidado. Trancista profissional e fundadora do Yasmin Oliver Studio, em Brasília, ela integra uma geração de mulheres negras que encontrou na arte de trançar cabelos uma forma de renda, autonomia e afirmação cultural.

“Hoje eu trabalho 100% como trancista. Me especializei em cabelos crespos e cacheados, e além do trabalho técnico, é também um ambiente de escuta, de acolhimento. A gente quase vira mãe das clientes”, contou ao **Correio**. A relação de Yasmin com as tranças começou na infância, quando esse era o único jeito de usar o cabelo solto. Anos depois, após ingressar em Psicologia e interromper o curso no sexto semestre, ela decidiu transformar a paixão de menina em profissão, dando os primeiros passos rumo ao empreendedorismo. “Eu fiz o curso e decidi que queria fazer esse negócio dar certo. Não queria só uma renda extra. Eu queria começar a trabalhar de fato com as tranças.”

Com a clientela em expansão e a formalização do negócio como Microempreendedor Individual (MEI), Yasmin consolidou o estúdio como um espaço voltado exclusivamente para o cuidado e a valorização de cabelos afros e crespos. “Ser trancista me traz liberdade geográfica. Posso trabalhar em qualquer lugar, sem precisar de um salão fixo. Trabalhamos com arte, com identidade. É mais do que estética, é história”, afirmou.

A atividade de trancista passou a integrar oficialmente, neste ano, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A medida representa o reconhecimento formal de uma prática ancestral, exercida por milhares de mulheres negras, sobretudo nas periferias brasileiras, que agora conquista respaldo legal.

*A formalização da ocupação de

trancista reafirma o compromisso do Ministério com a valorização da diversidade no mundo do trabalho e com a inclusão produtiva de grupos historicamente invisibilizados”, destacou Francisco Macena, secretário-executivo do MTE.

Com a inclusão na CBO, as trancistas passam a registrar a profissão na carteira de trabalho, ter acesso a direitos previdenciários, emitir nota fiscal e participar de programas de crédito e qualificação. O

reconhecimento também facilita a relação com bancos, plataformas digitais e órgãos públicos.

De acordo com o Ministério, o processo contou com escuta ativa de profissionais da área, análise técnica e participação de lideranças e especialistas, como Anatalina Lourenço, da Assessoria de Participação Social e Diversidade.

Para ela, trançar vai além de um serviço. “O trançar o cabelo é também um gesto de cuidado, de

resistência, de geração de renda. É a valorização dos saberes ancestrais de matriz africana, tradicionalmente exercidos por mulheres negras das periferias brasileiras.”

Impacto econômico

O impacto econômico da atividade é significativo. Uma sessão de tranças pode levar de seis a oito horas e gerar rendimentos que variam de R\$ 100 a mais de R\$ 1.500,



É mais que um dom. A gente leva uma carga ancestral nas mãos. É uma profissão que mistura técnica, cultura e afeto. A trança vai se formando como quem borda um tecido de memórias”

Yasmin de Oliveira Pereira, trancista

conforme o modelo, a espessura e o comprimento escolhidos. Com a regulamentação, esse trabalho passa a integrar o radar das políticas públicas voltadas ao fomento do empreendedorismo e à inclusão produtiva.

O MTE estima que existam cerca de 800 mil trancistas em atuação no país — um número ainda impreciso devido à informalidade da atividade. Com a formalização da ocupação, a expectativa é que esses profissionais passem a ser registrados em sistemas como a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e o eSocial, o que permitirá acompanhar de perto o setor e desenvolver políticas públicas específicas.

A conquista foi fruto de mobilização. Em 2023, coletivos de trancistas de diferentes regiões do país se reuniram em Salvador para cobrar do governo federal o reconhecimento da profissão. A pauta ganhou força, atraiu o apoio de especialistas e resultou, em 2025, na inclusão da atividade na classificação de ocupações.

Além de oficializar a função, a nova CBO incorporou denominações como “trançadeira capilar” e “artesã capilar”, ampliando o escopo da atividade e valorizando a diversidade de atuações. O trabalho vai muito além de trançar: envolve higienizar materiais, operar equipamentos, administrar agendas, atender clientes com escuta ativa e, em muitos casos, gerir negócios familiares.

No caso de Yasmin, a atividade

também se tornou um elo com a mãe, que atua no estúdio cuidando de cortes e tratamentos para cabelos crespos. “É um negócio de família. Estamos dentro da área da beleza negra”, disse.

Visibilidade

Para a cientista social Lúcia Udemezue, do coletivo Manifesto Crespo, o reconhecimento oficial da profissão é resultado de uma longa trajetória de resistência e mobilização dos movimentos sociais. “Agora, é importante que o poder público faça um trabalho de divulgação para que essas pessoas possam se registrar. Isso dará visibilidade à profissão e abrirá portas para novos direitos”, ressaltou.

Yasmin reforça esse significado cultural e profissional. “É mais que um dom. A gente leva uma carga ancestral nas mãos. É uma profissão que mistura técnica, cultura e afeto. A trança vai se formando como quem borda um tecido de memórias.”

Com o reconhecimento oficial, trancistas como Yasmin conquistam não apenas respaldo legal, mas também o reconhecimento social e econômico de seu trabalho. Trata-se de um ofício que atravessa gerações, fortalece identidades, transforma vidas e movimenta um setor estratégico da economia da beleza afro-brasileira, valorizando saberes ancestrais e práticas culturais que historicamente foram marginalizadas.

* **Estagiárias sob a supervisão de Rafaela Gonçalves**

ACIDENTE DE TRÂNSITO

Morre o ator e modelo João Paulo Mantovani

O ator e influenciador João Paulo Mantovani, de 46 anos, morreu na madrugada de ontem, em São Paulo, após um acidente de moto. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do artista, que pediu respeito ao luto da família.

Marido da ex-Rouge Li Martins, JP Mantovani, participou na tarde de sábado de um encontro de motociclistas, conforme suas últimas publicações nos stories do Instagram. O acidente ocorreu na Marginal Pinheiros, na altura da Ponte Roberto Rossi Zuccolo, na região nobre da Cidade Jardim, zona oeste de São Paulo.

Segundo a 1ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTTran), Mantovani pilotava uma Harley-Davidson no sentido norte quando perdeu o equilíbrio, caiu na pista e foi atingido por um caminhão que passava pelo local. O impacto lançou o motociclista a alguns metros de distância.

De acordo com relatos, o

motorista do caminhão teria deixado o local. O óbito de JP Mantovani foi constatado ainda no local do acidente. A ocorrência foi registrada no 14º Distrito Policial de Pinheiros e segue sob investigação.

Ex-participante de *A Fazenda*, JP também integrou os realities *Power Couple Brasil* e *Game dos 100*, todos exibidos pela Record TV. “É com imensa tristeza que nos despedimos de nosso cliente e amigo JP Mantovani”, afirmou a assessoria. “Neste momento de dor e consternação, pedimos à imprensa e ao público que respeitem o luto da família, que não irá se pronunciar nem fornecer informações adicionais. Agradecemos a compreensão e o respeito.”

Em uma declaração emocionada nas redes sociais, Li Martins se pronunciou após a morte do marido. “Em respeito a nossa história, filha, familiares e amigos, gostaria de pedir por gentileza um momento de paz e silêncio

Reprodução/Redes sociais



JP faleceu aos 46 anos após queda de moto em São Paulo

» Remédios para lúpus na cobertura obrigatória

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, na última semana, a inclusão de dois medicamentos para o tratamento do lúpus no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, tornando obrigatória a cobertura desses tratamentos pelos planos de saúde. A medida se aplica exclusivamente a pacientes com lúpus beneficiários de planos de saúde e entra em vigor a partir de 3 de novembro. Estima-se que cerca de 2 mil pessoas sejam beneficiadas. Os medicamentos incluídos são anifrolumabe e belimumabe, indicados para o tratamento do lúpus eritematoso sistêmico em adultos que apresentam episódios frequentes da doença e alta incidência de sintomas, mesmo com o uso da terapia padrão. Esta é a primeira vez que medicamentos destinados exclusivamente ao tratamento do lúpus são incorporados ao rol de coberturas obrigatórias. Em 2024, a ANS já havia incorporado o belimumabe às coberturas obrigatórias, mas apenas para o tratamento de pacientes com nefrite lúpica, uma complicação renal decorrente do lúpus.

para assimilar este momento de dor e sofrimento, para que Deus acalme nossos corações”, escreveu na publicação.

A notícia da morte de JP gerou comoção nas redes sociais, com amigos, fãs e celebridades prestando homenagens. A apresentadora Adriane Galisteu foi uma das primeiras a se manifestar, deixando um “sinto muito” acompanhado de

um coração partido no Instagram.

Entre outras manifestações, personalidades como Ana Paula Minerato, a cantora Thaime e o jornalista Celso Zucatelli, apresentador do *Hoje em Dia*, também prestaram condolências. “Que vida injusta, ele era um homem do bem”, lamentou Ana Paula Minerato em sua publicação. **(Com informações de Agência Estado)**



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 22 de setembro de 2025

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,25% São Paulo	144.062	R\$ 5,320 (+ 0,03%)	15/setembro 5,321 16/setembro 5,298 17/setembro 5,301 18/setembro 5,319	R\$ 6,251	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
0,37% Nova York	145.865						

EXPORTAÇÕES

Programa da ApexBrasil encerra ciclo com 125 empresas do Distrito Federal preparadas para expandirem vendas para o para mercado internacional. Guatemala, Costa Rica, Portugal e Oriente Médio são mapeados como mercados promissores

Empresários brasileiros MIRAM O EXTERIOR

» LETÍCIA CORRÊA*

Com o objetivo de conquistar espaço no mercado internacional, micro e pequenos empresários brasileiros se reuniram no Programa de Qualificação para Exportação do Distrito Federal (PEIEX DF), realizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

O encontro, que aconteceu em 11 de setembro, reuniu empreendedores e especialistas para debater desafios, como as tarifas impostas pelos Estados Unidos, e identificar oportunidades de expansão para além das fronteiras brasileiras, fortalecendo a presença do país no comércio global.

“Como educadora, fico encantada em ver que o Brasil ainda tem muito potencial para progredir e se difundir. Sabe por quê? Porque desafios como este sempre nos abrem novas oportunidades. Tudo depende do olhar que damos: se vemos uma crise ou uma oportunidade”, afirmou Gleisse Ribeiro, especialista em comércio internacional e técnica do PEIEX DF, ao comentar o aumento das tarifas.

Para Diônes Lima, vice-presidente da Softex, empresa parceira do programa, momentos como o atual, marcado pelo aumento de tarifas, exigem o fortalecimento das instituições brasileiras. “Precisamos, como brasileiros, resgatar nossa brasilidade. Antes das diferenças políticas, somos todos brasileiros, estamos juntos, estamos no mesmo barco”, destacou.

“Se esse país afunda por causa de um lado, ele afunda pros dois. Então, nós temos a missão de manter esse país competitivo, forte, independente dos inquilinos que ocupam o Planalto. Esse é o papel dos brasileiros”, emendou Lima.

O encontro marcou o encerramento de mais um ciclo do programa, iniciado em 2023, que qualificou 125 empresas do Distrito Federal para expandirem seus negócios no mercado internacional. O convênio, com investimento de cerca de R\$ 1,8 milhão, ofereceu suporte e capacitação para empresas de diferentes setores, preparando-as para enfrentar os desafios do comércio exterior.

Entre as participantes, estavam companhias de moda (15), alimentos, bebidas e agronegócios (14), metais preciosos e joalheria (14), tecnologia da informação (10) e produtos têxteis (8). Parte dessas empresas já iniciou operações internacionais, com destaque para exportações aos Estados Unidos, Portugal, Itália, Paraguai e Argentina.

Cases

Com o encerramento do ciclo, foram apresentados três casos de sucesso de empresas atendidas, nos quais empresas participantes compartilharam suas trajetórias, desafios e estratégias para alcançar o mercado internacional, oferecendo aprendizados práticos para outros empreendedores.

“A base do PEIEX nos fortaleceu para que tivéssemos segurança de chegar hoje no Paraguai, conhecendo nossos clientes e a regulação local, sem correr riscos de sermos prejudicados por terceiros. Então,

valeu muito a pena”, contou Mauro Heringer, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da empresa brasileira Ekoa Life Sciences, voltada para soluções sustentáveis.

Mauro conta que a Ekoa já nasceu com a visão de atingir mercados internacionais. “O Brasil começou, ao longo dessa última década, a ter a característica de desenvolvimento muito forte da biotecnologia, ou seja, na produção específica de bioinsumos que fazem hoje um controle de praga e uma nutrição vegetal em um nível que nos coloca em vanguarda internacional”, relatou.

Segundo o diretor, a empresa de biotecnologia sempre acreditou que tinha condições, graças à qualidade de seus produtos e à segurança conquistada, de desenvolver insumos em padrão farmacêutico. “Temos capacidade de exportar o próprio insumo para que outros países o utilizem em seus produtos finais. Por isso, optamos por aprender e entender todo o processo, em vez de apenas contratar uma empresa para fazer a exportação por nós”, explicou.

Principais destinos

De acordo com o estudo Oportunidades de Exportação e Investimentos - Distrito Federal, realizado pela ApexBrasil em 2024, apenas 96 empresas do DF exportaram em 2023, e 85% das vendas externas se concentraram em carnes de aves, soja e óleos combustíveis.

Os principais destinos das exportações foram a China (32,1%), a Arábia Saudita (14,4%) e o Japão (5,5%). Os setores que mais se destacaram no comércio exterior do DF foram carnes de aves (38,2% das exportações), soja (37%), óleos combustíveis de petróleo (10,3%) e despojos comestíveis de carne (5,1%).

A agência mapeou 2.043 oportunidades comerciais em 61 setores para produtos e serviços do Distrito Federal, com destaque para destinos como América do Sul, Portugal e Estados Unidos. A pesquisa aponta ainda que, além dos principais compradores, países como Guatemala, Costa Rica, Portugal e nações do Oriente Médio podem se tornar mercados promissores para o DF.

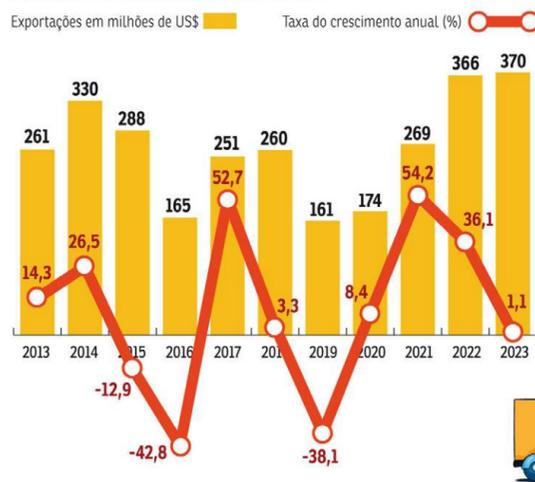
Entre os setores com maior potencial de crescimento estão escovas que compõem partes de máquinas, bijuterias e vestuário masculino.

Preparação

A empresária e sócia da Confeitaria da Torre, Yannah Soares, afirma que, embora ainda não exporte diretamente, o programa PEIEX DF foi fundamental para compreender todos os processos envolvidos na exportação. Segundo ela, vender para o exterior é apenas a etapa final de uma série de ações que, sem o apoio do programa, seriam complexas.

“A pandemia interrompeu um projeto de exportação que tínhamos, mas nossos produtos já são vendidos no Sam’s Club, uma marca internacional, e conseguimos o certificado IFS (International Featured Standards) Global Market, exigido pelo mercado europeu,

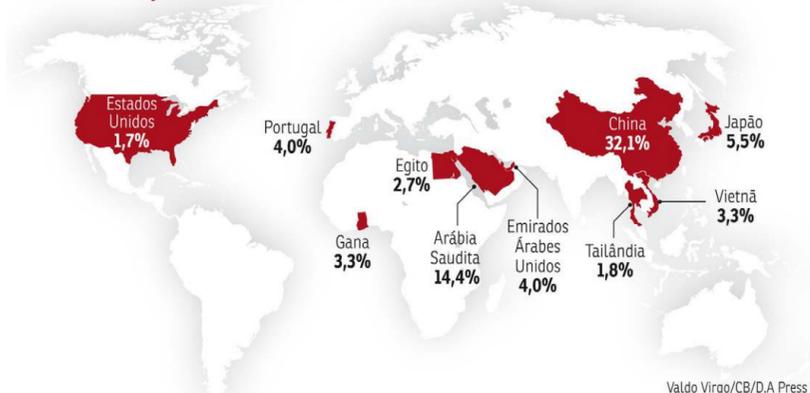
EXPORTAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL E TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL



PRINCIPAIS SETORES EXPORTADOS PELO DF

CUCI GRUPO	Exportação em 2023 US\$/Milhões	Participação nas exportações da UF em 2023 (%)	CMA* 2018-2023 (%)	Taxa de Crescimento 2022 - 2023 (%)
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	141,2	38,2	13,6	2,3
Soja	136,8	37	1,7	33
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	38,1	10,3	51,2	83,5
Despojos comestíveis de carnes, preparados ou preservados	18,8	5,1	17,2	13,8
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	10,1	2,7	-6,3	-85
Milho não moído, exceto milho doce	6,5	1,7	73,6	16
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	3,6	1	463,5	56,6
Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais	2,6	0,7	45,3	38,5
Outros produtos comestíveis e preparações	1,3	0,4	7,6	21,6
Casacos femininos e infantis, capas, jaquetas, ternos, calças, shorts, camisas, vestidos e saias, roupa interior, de dormir e artigos semelhantes de tecidos, de malha	1,2	0,3	7,3	-39,7
Outros	9,4	2,6	-20,3	27
Total	369,6	100	7,3	1,1

PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO DF EM 2023



graças ao programa”, declarou.

Yannah enfatiza que, mesmo para empresas pequenas, a preparação para exportar é essencial. “Embora seja pequena, a exportação é, para mim, o preparo da minha empresa, que beneficia todos.

Exportar hoje não é um luxo nem um sonho, é uma necessidade. E reforço: colocar o produto lá fora é apenas a última etapa de um processo muito maior que acontece no nosso dia a dia.”

Cibele Regis, representante da

Bem Glória, empresa de cosméticos, relatou durante o evento que a ideia de exportar parecia distante, já que a companhia ainda estava se consolidando no mercado nacional. Segundo ela, o PEIEX forneceu a base essencial para



“Temos capacidade de exportar o próprio insumo para que outros países o utilizem em seus produtos finais”

Mauro Heringer, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Ekoa Life Sciences



Embora seja pequena, a exportação é, para mim, o preparo da minha empresa, que beneficia todos. Exportar hoje não é um luxo nem um sonho, é uma necessidade”

Yannah Soares, sócia da Confeitaria da Torre

desenvolver esse objetivo.

Embora não esteja sediada no Distrito Federal, a empresa está entre os casos de sucesso do programa em São Paulo, e atualmente negocia sua entrada em três mercados internacionais.

O programa

O PEIEX, iniciativa que oferece apoio a empresas brasileiras para exportação de produtos, foi idealizado em 1999, inspirado em uma experiência francesa. Inicialmente adaptado para Porto Alegre, o projeto foi nacionalizado em 2008.

A metodologia do programa é estruturada em quatro etapas: identificação do potencial exportador da empresa; avaliação do nível de prontidão para exportação; pactuação de um Plano de Trabalho orientado à exportação; implementação desse plano; e, por fim, conclusão das ações com a entrega do Plano de Exportação da empresa.

A iniciativa é oferecida pela ApexBrasil e sua principal fonte de receita vem de contribuições tributárias, recolhidas mensalmente como um percentual da folha de pagamento dos empregadores brasileiros. A agência trabalha em cooperação com o poder público para promover a exportação de produtos e serviços brasileiros.

Para entrar solicitar atendimento do PEIEX ou conhecer mais do programa, entre em contato com o e-mail apexbrasil@apexbrasil.com.br. A iniciativa não possui custos, porém os empresários arcam com as despesas das implantação dos quesitos necessários para a entrada das empresas no mercado externo.

*Estagiária sob a supervisão de Rafaela Gonçalves

ECONOMIA VERDE

A SB COP, iniciativa da CNI que reúne empresários e CEOs, apresenta hoje, em Nova York, um documento com 23 propostas. Objetivo é contribuir para o debate da transição energética e da sustentabilidade na Conferência do Clima, em novembro

Empresas levam propostas à COP30

» ROSANA HESSEL

Lideranças do setor produtivo global apresentam, nesta segunda-feira, uma lista de 23 prioridades para as autoridades em apoio às negociações da 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30, que será realizada, em novembro, em Belém.

O documento, elaborado pela Sustainable Business COP (SB COP) — iniciativa lançada em março pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para a inclusão do setor privado no debate da Conferência Climática da ONU —, será entregue ao presidente da COP 30, embaixador André Corrêa do Lago, em evento de alto nível da SB COP, realizado em parceria com a Bloomberg, durante a Semana do Clima, hoje, em Nova York.

“Esse é um trabalho que começou em março, quando a SB COP foi lançada. Essa iniciativa tem um propósito de engajamento do setor privado para a agenda de mudança climática, ou seja, de redução para baixo carbono”, explica Davi Bomtempo, superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI e secretário-executivo da SB COP, em entrevista ao **Correio**.

De acordo com Bomtempo, o documento final com as propostas é resultado de meses de trabalho dos grupos temáticos, representados por CEOs e altos executivos de empresas brasileiras e multinacionais.

A lista de 23 recomendações inclui medidas como a ampliação da eficiência energética — considerada a maneira mais econômica de reduzir o consumo de energia —, a expansão e o

fortalecimento das fontes renováveis, como eólica, solar e biomassa, além do avanço na agenda de combustíveis sustentáveis.

“São agendas nas quais o Brasil tem bastante destaque, tem bastante conhecimento a partir dos biocombustíveis, do biodiesel e do etanol, de conhecimento e expertise desde a década de 1970. Então, é uma vantagem comparativa do Brasil também essa agenda”, destaca.

O executivo da CNI informa também que as propostas incluem o fortalecimento da cadeia de valor, a partir de práticas voltadas para a agenda de economia circular e adaptações a partir da agenda de cidades sustentáveis, olhando, principalmente, para a questão do saneamento e da segurança energética. “Enfim, há um rol de recomendações que vão passar por vários temas que estão dentro da SB COP e da COP 30”, ressalta.

Para elaborar a lista de recomendações, foram criados oito grupos de trabalho compostos por CEOs e executivos de empresas brasileiras e multinacionais. Cada grupo elaborou de duas a três prioridades, cobrindo os temas estratégicos das áreas de transição energética, economia circular e materiais, bioeconomia, sistemas alimentares, soluções baseadas na natureza (NbS), cidades sustentáveis, finanças e investimentos para transição, e empregos e habilidades verdes.

As prioridades foram definidas com base em cinco ambições no documento que tem como uma das metas triplicar a capacidade instalada de energia renovável até 2030 e a defesa de um alinhamento dos mercados globais de carbono. Entre elas, destacam-se: acelerar a transição energética, em

Iano Andrade/CNI



Segundo Davi Bomtempo, o documento é resultado de meses de trabalho de grupos temáticos

linha com a meta do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5°C, e promover apoio financeiro para enfrentar a crise climática, possibilitando crescimento econômico compatível com a agenda climática.

Bomtempo espera que o documento integre os debates da pré-COP 30, em Brasília, nos dias 13 e 14 de outubro, que reunirá ministros do Meio Ambiente, negociadores oficiais da UNFCCC e delegações internacionais. As propostas completas estão disponíveis em no site sbcop30.com e também serão discutidas na pré-COP da CNI, marcada para 15 de

outubro, na capital federal.

“A ideia é que a SB COP seja um legado desta COP, porque trata-se de uma iniciativa internacional, com atores internacionais, como empresas e câmaras de comércio. Em novembro, a câmara da Austrália vai assumir a liderança e a CNI continuará atuando dando suporte para a próxima COP”, explica Bomtempo.

Entre as empresas que integram a SB COP estão Natura, JBS, Solvay, Ambipar, MRV, Schneider Electric, eB Climate e re.green. A iniciativa conta ainda com parceiros institucionais, como o Fórum Econômico Mundial (WEF), o Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID), a International Finance Corporation (IFC), do Banco Mundial, a International Chamber of Commerce (ICC) — que representa mais de 45 milhões de empresas em mais de 100 países —, além das redes Brasil e Austrália do Pacto Global da ONU, entre outros.

Em junho, a iniciativa passou a integrar oficialmente a Marrakech Partnership for Global Climate Action, da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). A plataforma articula iniciativas de atores não-estatais para acelerar a implementação do Acordo de Paris.

Bases

Entre as propostas do documento elaborado pela SB COP, está a meta de triplicar a capacidade instalada de energia renovável até 2030. E, para isso, as medidas foram definidas com base em cinco ambições:

- 1. Acelerar a transição energética, em linha com a meta do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5°C;
- 2. Promover apoio financeiro para enfrentar a crise climática, possibilitando crescimento econômico compatível com a agenda climática;
- 3. Garantir uma transição justa, ampliando acesso à energia e ao saneamento básico por meio de infraestrutura urbana sustentável e capacitação de pessoas;
- 4. Fortalecer cadeias de valor sustentáveis, incorporando princípios de economia circular e bioeconomia globalmente;
- 5. Reforçar a colaboração global, alinhando estruturas comuns para mercados de carbono e bioeconomia.

Fonte: CNI



CÂNCER DE MAMA

UMA REDE DE CUIDADOS

O **Outubro Rosa** é muito mais do que um símbolo: é um chamado à ação. Um movimento que promove a conscientização sobre o câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral com a saúde da mulher.

No Brasil, o caminho entre o diagnóstico e o tratamento ainda é marcado por desafios — como a demora na detecção da doença, o difícil acesso a serviços de saúde e a falta de apoio emocional às pacientes, principalmente nas regiões mais vulneráveis.

Para ampliar esse debate essencial, o **Correio Braziliense** realiza a **3ª edição do evento "Câncer de mama: uma rede de cuidados"**, um encontro que propõe reflexões e soluções sobre a importância de um sistema de saúde articulado, inclusivo e humanizado.

01 DE OUTUBRO

a partir das 14h30

auditório do Correio Braziliense



Inscreva-se para acompanhar a discussão presencialmente.



ESTADOS UNIDOS

Livre expressão sob mordada



Andrew Caballero - Reynolds/AFP

Trump ameaça revogar licenças de emissoras de televisão que o criticarem, move processos bilionários contra jornais e elogia suspensão do humorista Jimmy Kimmel. Medidas acendem alerta sobre ataques à Primeira Emenda da Constituição

» RODRIGO CRAVEIRO

Está escrito na Primeira Emenda da Constituição dos Estados Unidos: “O Congresso não fará nenhuma lei que estabeleça uma religião, ou que proíba o livre exercício dela; ou que restrinja a liberdade de expressão ou de imprensa; ou o direito do povo de se reunir pacificamente e de fazer petições ao Governo para reparação de queixas”. Uma das pedras basílicas da Carta Magna, adotada há 234 anos, foi colocada à prova pelo presidente Donald Trump em uma série de retaliações ao assassinato do ativista conservador Charlie Kirk, cofundador do movimento republicano “Turning Point USA”.

Além de assinar uma ordem executiva para considerar os Antifa, difusos grupos radicais de esquerda, como organização terrorista, Trump ameaçou revogar as concessões de emissoras de televisão que sejam “contra ele” e processou o jornal *The New York Times* em US\$ 15 bilhões (R\$ 79,9 bilhões) por difamação e calúnia. A ação de 85 páginas foi rejeitada pelo juiz federal Steven Merryday, da Flórida, que a classificou como “inapropriada e inadmissível”.

Não foi a primeira vez que o republicano tentou usar a Justiça para silenciar veículos que considera hostis ao seu governo. Em julho, Trump pediu US\$ 10 bilhões (R\$ 53,3 bilhões) em reparação ao *The Wall Street Journal* depois da publicação de uma carta obscena supostamente enviada pelo presidente a Jeffrey Epstein, um falecido financista americano que foi acusado de tráfico sexual e pedofilia.

Na esteira do atentado contra Kirk, o presidente também celebrou a suspensão do programa do humorista Jimmy Kimmel pela emissora ABC. Kimmel sugeriu que Trump utilizava a morte de Kirk para ganhar capital político, o que teria enfurecido o presidente.

Homenagens

Ontem, o chefe da Casa Branca e funcionários de alto escalão de seu governo participaram do funeral de Kirk, que reuniu aproximadamente 100 mil pessoas no Estádio State Farm, em Glendale, onde fica a sede da Turning Point USA, organização fundada pelo ativista. Trump, o vice-presidente J.D. Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, e o secretário de Guerra, Pete Hegseth discursaram na cerimônia, realizada sob forte esquema de segurança.

Ao sair da Casa Branca para voar ao Arizona, o presidente norte-americano assegurou que o tributo tem como objetivo “celebrar a vida de um grande homem”. “Realmente um grande homem”, repetiu, acrescentando: “Será um dia muito duro”.

Mario Tama/Getty Images/AFP



Protesto diante de estúdio onde o programa de Jimmy Kimmel é gravado: “Tirem as mãos da minha liberdade de expressão”

Getty Images via AFP



Cerimônia em memória do ativista Charlie Kirk leva milhares a estádio no Arizona

Para tentar preservar a Primeira Emenda à Constituição, congressistas do Partido Democrata anunciaram, na última quinta-feira, que preparam um projeto de lei voltada à proteção da liberdade de expressão. O senador Chris Murphy criticou a sanção

a Kimmel. “Isso é censura. Um controle estatal da palavra. Isso não é os Estados Unidos”, reagiu.

Trump também foi acusado de assediamento de escritórios de advocacia. As universidades mais tradicionais do país, como

Harvard e Columbia, foram alvo de campanhas de perseguição, sob a justificativa de que semeariam o pensamento antissemita e de servirem como terreno fértil para a propagação da ideologia “woke” — denominação pejorativa usada pela direita para se referir às políticas de promoção da diversidade. Durante as entrevistas coletivas na Casa Branca, não raro o presidente responde a jornalistas com ofensas.

Proveito político

Diretor de Advocacia Pública da organização não governamental Foundation for Individual Rights and Expression (FIRE) — Fundação pelos Direitos e Expressões Individuais, pela tradução livre —, Aaron Terr disse que o assassinato de Kirk foi um “ato horrível de violência política”. “Palavras nunca devem ser respondidas com violência, mas também não devem ser respondidas com censura. No entanto, o governo Trump está aproveitando essa tragédia para intensificar seus ataques à liberdade de expressão. A campanha contra universidades, escritórios de advocacia e veículos de comunicação estava em andamento. Agora, até os comediantes precisam ter cuidado com o que dizem”, disse ao *Correio*.

Eu acho...



Arquivo pessoal

“A crescente disposição de Trump de exercer o poder governamental para controlar o discurso público é algo alarmante. Os políticos estão até invocando rótulos vagos, como ‘discurso de ódio’ e ‘desinformação’, o que, na prática, lhes daria autoridade ilimitada para reprimir a dissidência. Agora é a hora de os americanos de todo o espectro político reafirmarem a liberdade de expressão como valor social fundamental.”

Aaron Terr, diretor de Advocacia Pública da Foundation for Individual Rights and Expression (Fundação pelos Direitos e Expressões Individuais, FIRE)

Historiador político da American University (em Washington), Allan Lichtman vê um “ataque sem precedentes à livre expressão nos EUA”. “Isso contraria a Primeira Emenda da Constituição, que os redatores elaboraram especificamente para proteger o discurso crítico à autoridade, para que a nação não voltasse a ser submetida à tirania que a Revolução Americana derrubou”, disse à reportagem. “A intenção de Trump de silenciar seus críticos segue o manual dos ditadores modernos. Os ditadores da União Soviética exigiam o registro de todas as máquinas de escrever para impedir qualquer crítica ao seu regime. Um dos primeiros atos dos nazistas de Hitler foi queimar livros considerados perigosos para sua ditadura.”

Por sua vez, Rebecca Tushnet, professora da Primeira Emenda da Constituição na Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, admitiu ao *Correio* que Trump deseja governar como um autoritário. “A única questão é se as instituições irão se levantar contra ele”, observou. “Ele está preparando o caminho para evitar uma transferência pacífica de poder. Considere a ideia do ‘autoritarismo competitivo’ muito útil — onde há eleições e a imagem da democracia, mas enormes barreiras ao sucesso da oposição. Isso é claramente algo que Trump e seus comparsas gostariam de ver nos EUA.”

ISRAEL SOB PRESSÃO

Mais quatro países reconhecem a Palestina

Na véspera da abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, reagiu com indignação ao reconhecimento do Estado da Palestina por Reino Unido, Portugal, Canadá e Austrália. “Tenho uma mensagem clara para esses dirigentes que reconheceram um Estado palestino depois do horrendo massacre de 7 de outubro: vocês estão dando uma enorme recompensa ao terrorismo”, afirmou Netanyahu, de seu gabinete. “E tenho outra mensagem para vocês: isso não acontecerá. Não será estabelecido nenhum Estado palestino a oeste do rio Jordão”, garantiu.

Um número crescente de países, por muito tempo próximos a Israel, já deu o passo simbólico de fazer o reconhecimento nos últimos meses, apesar das fortes pressões dos Estados Unidos e de Netanyahu. Atualmente, 151 dos 193 membros da ONU — quase 80% — considera a soberania da Palestina, e a França deve juntar-se,

em breve, a essas nações. O presidente francês, Emmanuel Macron, porém, disse ontem à emissora CBS News que só abrirá uma embaixada francesa em território palestino quando o Hamas libertar os reféns israelenses ainda sob o jugo do grupo armado em Gaza.

Esperança de paz

Reino Unido e Canadá são os dois primeiros países do G7, o grupo que reúne as nações mais ricas do mundo, a reconhecerem um Estado palestino. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, explicou que tomou a decisão para “reviver a esperança de paz e de uma solução de dois Estados”. Essa também foi a justificativa do premiê canadense, Mark Carney. Em um comunicado, ele afirmou que a medida se insere “no marco de um esforço internacional coordenado destinado a preservar a possibilidade de uma solução de dois Estados”.

Na Austrália, o chefe de governo, Anthony Albanese, defendeu “as aspirações legítimas e de longa data do povo da Palestina de ter um Estado próprio”. Já o chanceler de Portugal, Paulo Rangel, afirmou que o país europeu “defende a solução de dois Estados como o único caminho para uma paz justa e duradoura, que promova a convivência e as relações pacíficas entre Israel e Palestina”.

A criação do Estado da Palestina será tratada hoje em uma cúpula liderada por França e Arábia Saudita, à margem da Assembleia da ONU. Em nota, a chancelaria de Israel afirmou que a medida “não favorece a paz”. Já o ministro da Segurança Nacional israelense, Itamar Ben Gvir, ameaçou anexar a Cisjordânia imediatamente. Netanyahu também falou em expansão dos assentamentos israelenses. “Durante anos, impedi a criação deste Estado terrorista, apesar da enorme pressão”, afirmou.

“Dobramos o número de assentamentos judaicos em Judeia e Samaria e

continuaremos por esse caminho.” Netanyahu garantiu, ainda, que o reconhecimento da soberania palestina “colocaria em risco nossa existência”.

Reação

O presidente palestino, Mahmud Abbas, declarou que o reconhecimento do Estado da Palestina pelo Reino Unido é “um passo importante e necessário para uma paz justa e duradoura”. A agência France Presse (AFP), Mahmud Mardauwi, do Hamas, disse que se trata de “uma vitória para os direitos do povo palestino”.

Keir Starmer reagiu à acusação do governo israelense de que estaria “recompensando o Hamas”. Ele destacou que, embora reconheça a soberania da Palestina, Londres adotará novas sanções contra o movimento islâmico, reiterando o apoio pela libertação dos reféns israelenses ainda em cativeiro.



Mulheres e crianças palestinas rumo ao campo de refugiados Bureij, em Gaza

VISÃO DO CORREIO

O trânsito não pode mais ser sinônimo de insegurança

A violência do trânsito no Brasil há décadas se transformou em um problema de saúde pública. Ano após ano, o país acompanha tragédias — nas estradas ou em vias urbanas — que se transformam em estatísticas cada vez mais preocupantes.

Segundo números da Polícia Rodoviária Federal (PRF), acidentes em rodovias monitoradas pelo órgão mataram 6.160 pessoas, com 84.526 feridos em 73.156 sinistros entre janeiro e dezembro de 2024. Dados mais recentes do Ministério da Saúde, que monitora as internações e as mortes no tráfego, mostram que, em 2022, 34 mil pessoas foram a óbito. Ainda foram contabilizadas 212 mil hospitalizações, gerando um custo total de R\$ 350 milhões para o setor.

Este ano, a Semana Nacional de Trânsito (SNT), com o tema “Desacelere — seu bem maior é a vida”, busca a conscientização sobre a gravidade do cenário. Nesse sentido, desde a última quinta-feira, a PRF desenvolve ações para promover maior responsabilidade ao volante.

A questão é complexa e exige uma discussão profunda por parte dos agentes públicos que seja capaz, ao mesmo tempo, de engajar a população e propagar informações, abordando a amplitude que o desafio apresenta em diversas esferas. A segurança viária, um dos pontos fundamentais nesse debate, precisa ganhar força.

Programas que visem promover o comportamento adequado de motoristas não podem sair do foco enquanto as ocorrências se mantiverem alarmantes. Além de estabelecer as regras sobre os direitos e deveres no trânsito, fazendo com que as leis

sejam respeitadas, é indispensável a garantia de vias e veículos seguros. O conjunto de iniciativas, unindo cidadãos e instituições, cria uma condição favorável para que os acidentes comecem a recuar. Na esfera governamental, o processo deve partir da criação de políticas controladoras, avançando para a fiscalização e a aplicação das devidas sanções em caso de descumprimento.

O financiamento para a garantia da segurança viária também precisa ser destaque em projetos de governos e da iniciativa privada. À medida que as vias urbanas e as estradas apresentam perigo, é fundamental estabelecer uma integração em busca do compromisso principal de salvar vidas. Investimentos constantes e campanhas permanentes fazem parte do caminho a ser percorrido até a conquista de um trânsito menos agressivo.

A dor de ter um ente querido morto ou ferido gravemente em uma ocorrência de trânsito atinge diariamente inúmeras famílias pelo país. Reduzir os riscos que levam a esse sofrimento é uma obrigação do poder público. A sociedade, por sua vez, precisa adotar comportamentos adequados. A imprudência, partindo de qualquer um dos atores envolvidos, não pode mais ser naturalizada.

Assegurar um trânsito menos violento é uma meta a ser perseguida. A segurança viária no país depende de uma mobilização que estabeleça diretrizes e coloque a questão como prioridade. Por mais que às vezes pareça distante, esse ideal precisa estar no horizonte para que, no futuro, a SNT no Brasil seja motivo de celebração de conquistas e não um período para chamar a atenção dos riscos de tragédias.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bem-vinda, primavera

A melhor estação do ano é a primavera. Brasília se enche de vida com as cores das flores que enfeitam a cidade. A população só precisa cuidar mais do meio ambiente: não jogar o lixo na rua e usar menos o carro podem ser algumas iniciativas. A primavera é um jeito da natureza dizer: “É tempo de renascer!” Bem-vinda, primavera! Tudo floresce, renasce e se transforma em alegria e amor. Chegou a primavera! No Plano Piloto, as flores dão um colorido diferente à cidade. Graças a Deus!

» José Ribamar Pinheiro Filho

Asa Norte

Jogo pesado

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, mandou recado ao presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre, como se estivesse se dirigindo aos capachos dele do Partido Liberal. O tom raivoso e ameaçador de Valdemar lembra as declarações do fanfarrão patrão dele, Jair Bolsonaro. Quinta-feira, Davi foi duro com Eduardo Bolsonaro. Deixou claro que bolsonaristas não terão vida mansa no Senado. Valdemar não gostou. Passou recibo para Davi, tentando intimidá-lo. À esta altura do jogo, não amolecerá Alcolumbre. Valdemar pode estrebuchar à vontade. Não tem meios de dobrar Davi. Não morro de amores por Alcolumbre, mas o senador não deixará barato as ameaças de Valdemar. O jogo é pesado. Próximos lances prometem mais emoções.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Dignidade

Afirmar que todo preconceito é uma falta de respeito enorme não é apenas uma constatação moral, mas uma crítica contundente a práticas que perpetuam desigualdades e violências. E, aqui, recordamos o primeiro artigo da Declaração dos Direitos Humanos da ONU, criada em 1942, em que se lê que as pessoas nascem livres e iguais em sua plenitude de dignidade e de direitos. Sob esse aspecto, a saúde é reconhecida enquanto direito humano pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que a conceitua como bem-estar físico,

mental e social, e não apenas ausência de doença. Cumpre sublinhar que a erradicação da pobreza e a preservação da saúde estão entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU em 2015. Ao se atentar às questões da pobreza e da saúde, entre tantas demandas seminais que merecem nossa atenção, torna-se essencial pautar o debate e mobilizar pessoas que podem influenciar e monitorar políticas públicas. A problemática ultrapassa o universo técnico-acadêmico da medicina, da enfermagem, da psicologia, da química, da biologia, do direito, da economia, da arte, da engenharia etc. As diversas áreas do conhecimento são concludadas para discutir a pobreza e a saúde numa dimensão transdisciplinar, além das fronteiras, e, cada qual com a sua expertise, promover a existência minimamente digna.

» Marcos Fabrício

Asa Norte

Riscos

Não deveríamos viver uma vida arriscada, radical, irresponsável. Não, não é esse quesito que devemos decifrar. Não devemos correr riscos pelos riscos, colocar nossa vida e a dos outros em perigo desnecessariamente. Pois a vida é única e espetacular. Cuidar dela carinhosa e responsavelmente é a tarefa mais nobre de um mortal. Mas devemos saber que realizar sonhos, conquistar pessoas e atingir a excelência profissional impõe riscos diários. Vender ideias em uma sociedade consumista, porém instável diante da instabilidade econômica, atrelada às políticas de governo, bem como, na aplicação das leis, implica muitos riscos. Quem vence sem riscos triunfa sem glória. Quem vence sem glória triunfa sem lágrimas. Quem vence sem lágrimas triunfa sem humildade. Quem vence sem humildade triunfa sem valorizar seus pares e nem a labuta da jornada. É necessário superar o medo de ousar, de apostar em novos projetos, de batalhar por aquilo em que se acredita. O auge da carreira em qualquer área, mesmo filosófica, política e espiritual, é o melhor meio de cultura para asfixiar nossos sonhos, ousadias e aventuras.

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Deputados afirmam ter recebido ameaças em caso de voto contrário à PEC da Blindagem. Diante da grave denúncia, sugiro a troca do nome para PEC da Blindagem e Coleta à Prova de Balas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Deputados voltam atrás sobre votação a favor da PEC da Blindagem. Se não é um problema de caráter, é um problema de incapacidade de interpretação. Em qualquer dos casos, não deveriam estar no Congresso!

Eduardo Fernandes — Asa Norte

Crime organizado, Estado desorganizado. A segurança pública carece de melhores resultados.

Marcos Gomes Figueira - Sudoeste

Quando o jornalismo precisa pedir permissão para informar, a democracia começa a perder a voz, e a verdade se perde no silêncio. A liberdade de imprensa é o alicerce das sociedades livres e conscientes.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Texto de jornalista sendo revisado pelo Pentágono? Se alguém ainda tem dúvida de que esse é um projeto de ataque à democracia, não há mais argumentos para convencer. O país da liberdade caminha para tempos sombrios!

Marlon Barros — Cruzeiro

Essa nova investigação da covid é mais uma estratégia de perseguição. A CPMI terminou há tanto tempo, por que retomar isso agora logo depois do julgamento do Bolsonaro? Não dá para acreditar que é coincidência!

Paulo Melo — Asa Sul



PATRICK SELVATTI

patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

O Oscar de Brasília

Mais uma edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro chegou ao fim reafirmando sua vocação de espelho e motor da nossa cultura. Não é apenas o mais longo e importante festival dedicado exclusivamente à produção nacional: é um palco de invenção e memória, onde o Brasil se reconhece em sua multiplicidade, se questiona e se reinventa diante da tela luminosa.

Encerrado no último sábado no icônico Cine Brasília, o festival celebrou seis décadas de histórias contadas por vozes diversas, de estéticas ousadas e de resistências que atravessaram ditaduras, crises econômicas e transformações culturais. A homenagem a Fernanda Montenegro, nesse contexto, é um gesto que transcende a cerimônia. Em 1965, na primeira edição, ela recebeu o prêmio de Melhor Atriz por *A falecida*, de Leon Hirszman. Sessenta anos depois, aos 95, continua ativa, como patrimônio vivo da sétima arte brasileira, farol que ilumina gerações. E, como ela própria declarou em mensagem de vídeo enviada ao público da premiação, “é um milagre e a realização de um sonho que eu tenha estado presente como atriz em 40 filmes brasileiros”.

O presente, no entanto, não se apequena diante dessa memória. No mesmo ano em que sua filha, Fernanda Torres — que coincidentemente completou 60 anos na última segunda-feira, durante a realização do festival — conquistou o Globo de Ouro de Melhor Atriz e foi indicada ao Oscar por *Ainda estou aqui* — longa de Walter Salles que venceu o prêmio de Filme Estrangeiro da Academia e que também contou com Montenegro no elenco —, a sétima arte inscreve um elo raro entre gerações. Há

25 anos, Fernanda mãe também foi indicada ao Oscar de Melhor Atriz, pelo trabalho em *Central do Brasil*, do mesmo diretor. É a demonstração de que o cinema brasileiro pulsa em continuidade, tecendo fios de permanência e renovação, onde mães e filhas, mestres e discípulos, se encontram no mesmo território da arte.

A abertura com o até então inédito *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, coroou essa celebração. O filme, escolhido para representar o Brasil na candidatura ao Oscar 2026, não apenas reafirma a qualidade estética de nosso cinema, mas também sua vocação crítica e inventiva. Mendonça se coloca como herdeiro de uma tradição de ousadia que Brasília ajudou a consagrar — tradição que olha para frente sem esquecer o caminho percorrido, como bem ilustra o longa que foi o grande vencedor da edição, o distópico *Futuro futuro*, do gaúcho Davi Pretto.

Em um tempo em que tanto se discute a relevância da cultura e seu papel na identidade nacional, o Festival de Brasília vibra como testemunha e guardião: lembra que o cinema brasileiro é indispensável, porque traduz nossas contradições, revela nossas dores, celebra nossas alegrias e projeta nossas utopias. São 60 anos de resistência e encantamento, lembrando que o Brasil é mais forte quando se vê no espelho da sua própria arte.

Celebrar esse festival é celebrar o Brasil. E, ao homenagear Fernanda Montenegro, o festival nos recorda que nossa história cinematográfica é feita de presenças que permanecem, de vozes que atravessam gerações e de um futuro que se escreve, filme a filme, no tecido vivo das nossas telas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
Localidade			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Tarifa Zero no Dia Mundial sem Carro, uma exigência inafastável



» **GUILHERME TEMPIER**
Especialista em cidades e em gestão ambiental, mestre em geografia, assessor legislativo e associado à Andar a Pé

sistema, o que leva à piora do serviço e migração para o transporte individual, aumentando os problemas. Congestionamentos, poluição, emissão de gases causadores das mudanças climáticas, acidentes, mortes e consequente deterioração da qualidade de vida da população são efeitos visíveis e frequentes.

Apesar de previsto no art. 6º da Constituição Federal de 1988, o direito ao transporte ainda não se efetivou, em grande parte pela falta de mecanismos de financiamento que garantam seu acesso a todas as pessoas. Diante desse cenário desafiador, especialmente depois da pandemia da covid-19, mais de 100 municípios brasileiros, de variadas ideologias, instituíram a Tarifa Zero no transporte público coletivo. Muitos afirmam que esse movimento é resultado da luta histórica das ruas, outros de que é um movimento consequente da pandemia e que vai ao encontro do interesse dos prestadores de serviço para manterem seus lucros históricos. A avaliar.

No caso concreto do DF, a alta tarifa está congelada desde janeiro de 2020 e, segundo declarou recentemente o governo local, ficará assim até o fim de 2026. Aproveitando essa onda de Tarifa Zero no país, em 2025 o Governo do Distrito Federal estabeleceu gratuidade aos domingos e feriados. Mesmo limitado, esse programa tem resultados promissores. Segundo relatório da Câmara Legislativa do DF, com a implementação do programa Vai de Graça, nesses dias, o número de passageiros em ônibus aumentou em média 69%. No metrô, o aumento foi de 67%. Melhor: não houve qualquer custo adicional para a operação do sistema.

Claro que isso é muito bom, mas é preciso ir além. A expansão da Tarifa Zero para todos os dias da semana, conjugada com melhorias para a mobilidade dos pedestres e ciclistas, é medida crucial para vencer os desafios da mobilidade no coração político do Brasil, servindo de exemplo para o país.

Já são 2 milhões de veículos em circulação no DF. Há estimativa de que essa frota supere 3 milhões até 2030. Ou seja, a pressão por novas vias para carros é crescente e, mantida a lógica das políticas distritais, serão necessárias mais e mais infraestruturas, onerando progressivamente os gastos públicos e reforçando o cruel círculo vicioso da mobilidade.

No contexto das mudanças do clima, menor número de carros nas vias produz menos poluição do ar, menos gases de efeito estufa, menos estresse, menos sinistros e mortes no trânsito, menos gastos públicos e particulares. A título de exemplo, um ônibus lotado pode transportar até 72 pessoas, ocupando 30 metros quadrados. Essas mesmas pessoas em carros individuais ocupam aproximadamente 350 metros quadrados. Enfim, o transporte coletivo é 10 vezes mais eficiente no transporte de pessoas e pode melhorar muito nossa cidade.

Implantar a Tarifa Zero significa desmontar a cultura da valorização do transporte coletivo, um dos principais objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana, conforme estabelece o próprio Plano Diretor de Transporte Urbano do DF de 2011.

O Governo do DF pode, e deve, avançar, e um momento adequado se aproxima. Por que não decretar a Tarifa Zero no Dia Mundial Sem Carro, em 22 de setembro? Tal proposta foi feita pela Andar a Pé durante audiência pública na Câmara Legislativa e teve o apoio do representante da Secretaria de Transporte e Mobilidade ainda em 4 de agosto de 2025. Infelizmente, nenhum ato foi publicado pelo GDF desde então. Essa simples e importante ação vai ampliar a experiência exitosa em curso, quantificar custos e benefícios em dia útil da semana, o que é fundamental para que seja medido o real impacto orçamentário da proposta, além de projetar no horizonte desta capital um sistema de transporte seguro, acessível, sustentável e universalizado.

Na TV, Vale Tudo é ficção. No Congresso, é realidade

» JOSÉ NATAL
Jornalista



De 16 de maio de 1988 a 6 de janeiro de 1989, em 204 capítulos, de segunda a sábado de cada semana, a Rede Globo de Televisão mostrou ao povo brasileiro as peripécias absurdas e perturbadoras dos personagens da novela *Vale Tudo*, com índices de audiência quase sempre acima de 60%. A obra de arte assinada por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Basseres retratava, com rica dosagem de ironia, a corrupção e a conduta pouco republicana da sociedade do Brasil dos anos de 1980. Denis de Carvalho e Ricardo Waddington dirigiram Regina Duarte, Antônio Fagundes, Glória Pires, Beatriz Segall e outros talentos na ficção que marcou época. Hoje no ar com nova roupagem, novo elenco, nova direção, mas com senso crítico ainda mais apurado, a obra adaptada por Manuela Dias mantém, para alguns, um sinal de alerta. Para outros, sinaliza pessimismo e descrença quanto ao futuro de uma sociedade ainda em busca de lanternas que iluminem caminhos incertos e perigosos.

A ficção convive com a realidade em variadas circunstâncias, todos nós sabemos disso. O que difere é a capacidade de aceitação de cada um. Muitos se chocam, outros nem tanto. Como prega Caetano Veloso, alguma coisa está fora da ordem mundial. Não pode ser natural, e nem aceito como providência com razoável equilíbrio de conduta, o comportamento de parlamentares eleitos pelo povo ao votar e aprovar medidas que, acima da lei e do bom senso, os tornem inocentes e isentos de punições, à revelia de outros julgamentos. Ainda aguardando retoques, pequenos ajustes ou aprovação de artigos e parágrafos, a chamada PEC da Blindagem é um escárnio que deve ser rechaçado de toda e qualquer cabeça que preserve a sanidade e valorize a ética.

Eu, você e qualquer outro cidadão somos iguais perante a lei, e a ela temos que ser submetidos caso algo irregular aconteça em nosso convívio social. A Câmara dos Deputados, fonte geradora dessa aberração que agride e insulta todos os princípios de justiça, é a mesma a quem a comunidade deposita votos de confiança quando a ela cabe decisões que ajuste ou modifique medidas voltadas ao bem comum. Confiança, a bem da verdade, que a cada dia que passa se torna mais ausente e enfraquecida, dada a constante demonstração de desinteresse e de falta de responsabilidade política junto aos interesses do cidadão comum.

Nesse paralelo negativo, aqui comparado ao enredo de uma ficção como o de *Vale Tudo*, o bom seria que o universo parlamentar, flaccidamente dirigido por um presidente que se exime de atitudes e de providências de interesse social, acordasse para a seriedade que o momento exige. As imagens da rebeldia de radicais tomando assentos da presidência da casa, dias atrás, ainda estão sendo exibidas pela mídia. Desafiando artigos da Constituição, parlamentares aliados a Jair Bolsonaro lideram com desenvoltura movimentos que clamam por uma anistia que livre de punições aos agressores do próprio Congresso Nacional. Estranhamente, assim como nos acostumamos a ver em cenas de novela, parlamentares, sabidamente com apoio declarado ao governo democrático, manifestam apoio a essas decisões, numa evidente demonstração de que, quando o interesse pessoal está acima do que é politicamente correto, o resultado é o caos.

Incrédulo, desconfiado e com robusta dose de razão, o cidadão manifesta, por meio de pesquisas comprometidas com a verdade, o seu repúdio e o seu descrédito à conduta do mundo parlamentar, sempre agindo em defesa da própria imagem e de suas vaidades. Projetos de cunho social, medidas que podem de alguma forma aliviar setores da economia ou aqueles relacionados à segurança pública ou a ambientes domésticos são desconsiderados. É fácil comprovar essa conduta adotada pelo Congresso Nacional nos últimos tempos, notadamente na pauta negativa e improdutiva da Câmara dos Deputados, agora sob nova direção.

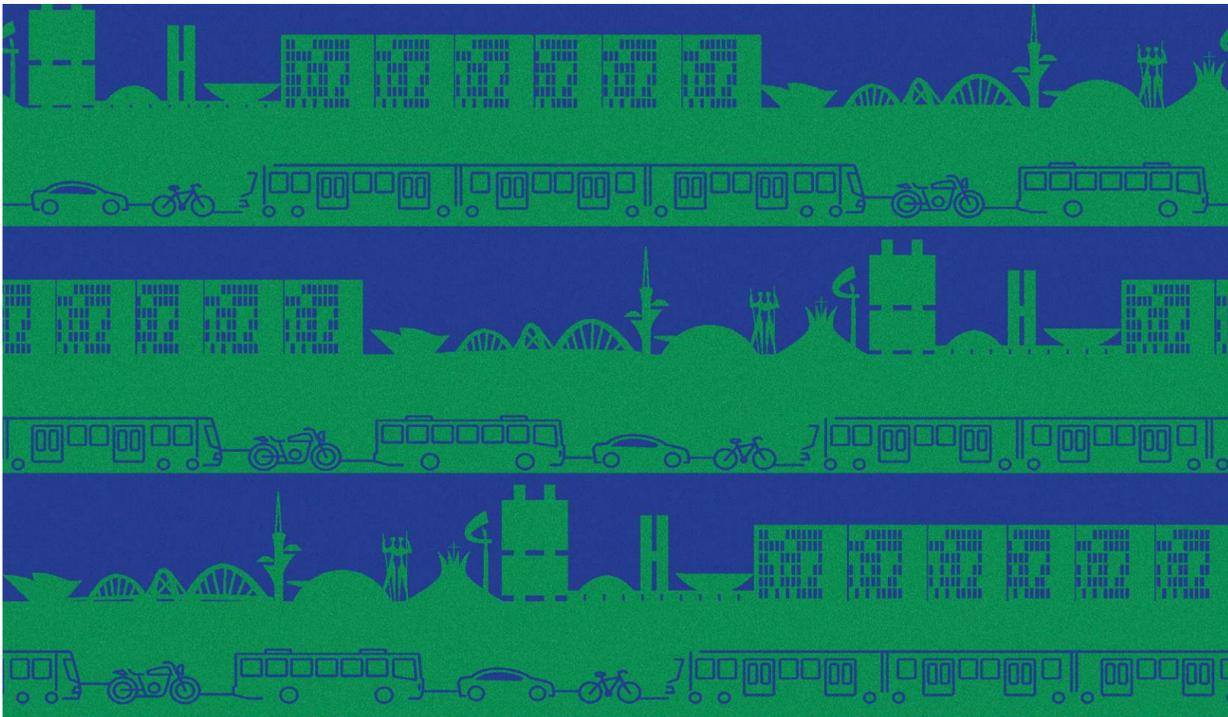
No mundo da ficção, com competência, arte aprimorada e dedicação, os personagens, em seus papéis, atiram corações e mentes a reflexões. Por se tratar de espetáculo, essas mensagens obedecem a prazos, com tempo certo para início e fim. A convivência com a nossa brutal realidade é um pouco diferente e, por isso, talvez mais cruel. Não há uma tecla que se aperte e nos desligue de preocupações e receios. E o que é pior. Não são boas as perspectivas de que as cenas dos próximos capítulos sejam melhores do que aquelas que estamos vendo hoje.

Aqueles mais antenados ao cenário político devem se lembrar que, logo ao assumir a presidência da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, ávido por espaço na mídia, alardeava ser um seguidor convicto e dedicado dos passos de Ulysses Guimarães, ícone e exemplo de competência e ética da política brasileira, cidadão acima de qualquer suspeita — inclusive, ex-presidente da Câmara dos Deputados. Não poderia ter feito uma escolha melhor. Pena que, como seguidor do líder que nos deixou em outubro de 1992, com 76 anos, Hugo Motta deixou muito a desejar e dele parece não fazer uso de nenhum legado, para a tristeza do parlamento.

Desde a segunda metade do século 20, cidades do mundo inteiro convivem com o agravamento de problemas associados ao transporte urbano. As políticas predominantemente adotadas não priorizam o transporte coletivo, o andar a pé ou por bicicleta. Ao mesmo tempo, políticas urbanas conduzem ao espraiamento das cidades em bairros distantes, aumentando os desafios do transporte das pessoas para o trabalho e os serviços públicos mais essenciais.

No Distrito Federal, temos um transporte coletivo historicamente marcado pela má qualidade dos serviços, pela ausência em diversos territórios, pelo alto custo, pela insatisfação popular, pela insuficiência da infraestrutura e, de forma geral, invertendo-se aqui as prioridades da Política Nacional de Mobilidade Urbana — PNMU (Lei nº 12.587 de 2012). É o chamado círculo vicioso da mobilidade urbana: tarifas altas afastam usuários, reduzindo a receita do

Maurenilson Freire



Uma estrada para o futuro sustentável



» **WASHINGTON QUAQUÁ**
Prefeito de Maricá e presidente da Associação Brasileira de Municípios (ABM)

Ceará, que começou seu progresso pelas escolas.

Essa tem sido a lógica das políticas públicas na cidade de Maricá, que rompeu as fronteiras da Região Metropolitana do Rio de Janeiro para tornar-se referência até no exterior — e que, agora, inicia a segunda etapa dessa construção, voltada à diversificação produtiva, à geração de empregos de qualidade e a um futuro independente do petróleo.

A primeira fase dessa revolução sustentável foi marcada por políticas públicas usadas. O transporte público gratuito foi universalizado na cidade, uma moeda social própria foi implementada para fortalecer o comércio local, o acesso ao ensino superior foi multiplicado com gratuidade sob critérios específicos e investimentos em saúde criaram referências. O avanço dos direitos em uma região metropolitana que parecia resignada com a estagnação impactou a economia e produziu esperanças: segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Maricá foi o município que mais cresceu em população no estado (54%) e o nono no Brasil.

Esse percurso remete ao pensamento de um dos maiores desenvolvimentistas da ciência brasileira, Celso Furtado. Ele defendia o uso estratégico das rendas excepcionais — como foram os ciclos do açúcar, do ouro e do café — para financiar transformações estruturais e não apenas o consumo imediato. Maricá chega a esse ponto de virada ao compreender a oportunidade dos royalties não como riqueza eterna, mas como combustível de um progresso sustentável, com ou sem petróleo. Com direitos básicos assegurados, a cidade

aposta em um ciclo de desenvolvimento capaz de transformar recursos temporários em investimentos permanentes, preparando-se para uma economia inovadora e não vulnerável.

O Porto de Maricá começou a sair do papel, com investimento estimado em R\$ 2,5 bilhões e potencial de gerar 13 mil empregos diretos e indiretos. Trata-se de um empreendimento estratégico para a indústria naval e a logística de exportação, que redefina o papel da cidade no cenário econômico regional e nacional. O turismo, vocação local, também entra nessa estratégia. Mais de R\$ 70 milhões foram destinados à aquisição de 10 projetos assinados por Oscar Niemeyer, a serem concluídos até 2028, consolidando o turismo arquitetônico e cultural como vetor de desenvolvimento. Paralelamente, iniciativas em inovação e transição energética buscam alinhar o município às tendências globais de sustentabilidade no mapa da economia de baixo carbono.

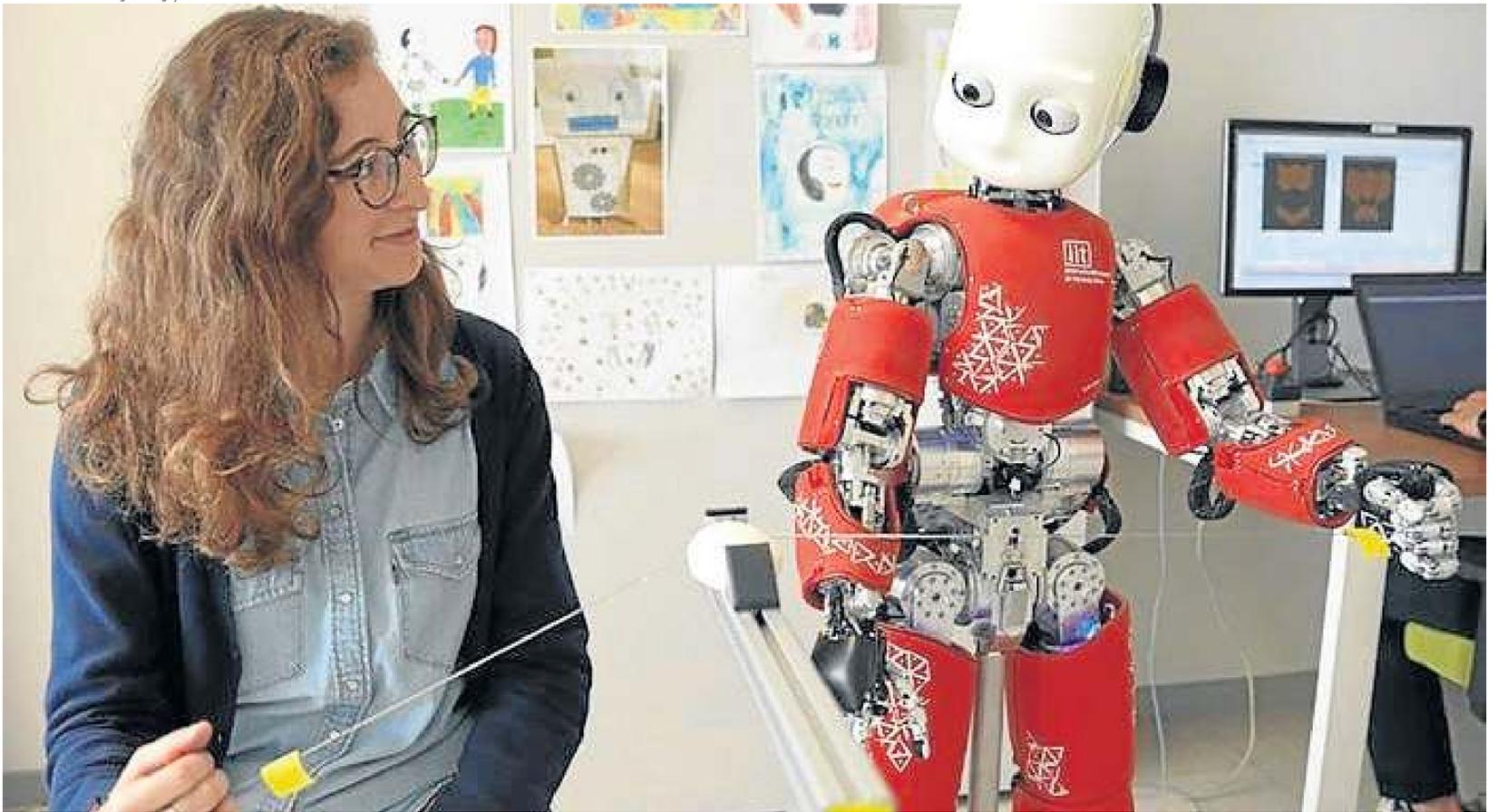
Ao conjugar políticas sociais e planejamento econômico, Maricá oferece outra comprovação de que o desenvolvimento é um processo que precisa integrar bem-estar e prosperidade. É assim que a cidade se planeja e caminha para a segunda metade de sua revolução de sustentabilidade. A primeira mostrou que é possível assegurar direitos e transformá-los em dinamismo. Agora, o município busca consolidar um polo de desenvolvimento inovador e competitivo. Esse é um projeto que, ao mesmo tempo em que dialoga com a tradição de Celso Furtado, confirma a lição universal de Amartya Sen: o desenvolvimento só é real quando amplia liberdades e cria futuro.

» **CELSON PANSERA**
Diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar)

A teoria do desenvolvimento já mostrou, em diferentes contextos, que não há crescimento sólido sem uma base social que assegure qualidade de vida e direitos fundamentais. O indiano Amartya Sen, Nobel de Economia em 1998, demonstrou que a expansão das liberdades — acesso à educação, saúde, renda e mobilidade — não é consequência do crescimento, mas condição para que ele se realize de forma duradoura.

Há experiências concretas evidenciando que justiça social e crescimento econômico não são incompatíveis. A primeira etapa da transformação de várias cidades no mundo, centrada na inclusão, foi a condição necessária para a segunda, voltada à expansão produtiva. Foi o que aconteceu na Noruega petrolífera, no estado mineral de Kerala, na Índia, que virou polo de riqueza após investir pesadamente em saúde e educação, e em Sobral, no

Istituto Italiano di Tecnologia/Divulgação



Voluntários executaram com o protótipo uma tarefa simples, mas que exige sincronia: serrar uma barra usando um fio de aço. Experimento abre caminho para a convivência de humanos e robôs

» CORREIO BRAZILIENSE

O cérebro humano privilegia tudo o que acontece perto das mãos. Esse mecanismo, chamado efeito da mão próxima (near-hand effect), faz com que estímulos visuais situados ao redor delas sejam detectados mais rapidamente, já que essa área é considerada crucial para agir e reagir. Pesquisas anteriores mostraram que esse viés de atenção pode se estender ao membro de outra pessoa quando há colaboração. Agora, cientistas demonstram que o mesmo ocorre com robôs — desde que eles compartilhem conosco uma tarefa prática. Segundo pesquisadores, isso abre caminhos para avanços em reabilitação, próteses e na convivência entre humanos e andróides.

Para investigar a questão, pesquisadores do Instituto Italiano de Tecnologia (IIT), da Universidade de Gênova e da Universidade Brown, nos Estados Unidos, pediram a 30 voluntários que executassem, em dupla com o robô humanoide iCub, uma atividade simples: serrar uma barra de sabão usando um fio de aço. A dinâmica exigia sincronia, com cada parceiro puxando alternadamente o fio.

Após a colaboração, os voluntários realizaram o Posner cueing task, teste clássico de atenção visual. O resultado foi claro: os participantes passaram a reagir mais rápido a estímulos apresentados próximos à mão do robô — um viés que não existia antes da atividade conjunta. Ou seja, o cérebro humano passou a incluir a mão da máquina em seu próprio mapa corporal.

Expansão

O fenômeno só ocorre após a experiência compartilhada. No estudo de controle, em que os voluntários apenas observavam a mão do robô sem interagir com ele, não houve alteração na atenção visual. “Não basta a presença da máquina: é a cooperação que faz com que a mão do robô seja

Me dá uma mãozinha?

Estudo mostra que, após colaborar com um robô humanoide, o cérebro passa a redirecionar a atenção visual para a mão da máquina, como se ela fosse extensão do próprio corpo

incorporada ao esquema corporal humano”, explica a neurocientista Giulia Scorzà, autora principal do trabalho.

O esquema corporal é a representação interna que o cérebro mantém das dimensões e posições do corpo. É ele que permite ajustar movimentos e interagir com o ambiente. Em situações de colaboração, o mecanismo sensorial pode se expandir para incluir o parceiro humano — ou, como mostra o novo estudo, também o robótico.

Integração

Os pesquisadores identificaram condições que tornam o efeito mais forte. Uma delas é o grau de engajamento na tarefa: quanto maior a amplitude dos movimentos realizados em conjunto, mais intenso o viés de atenção. Outro fator é a proximidade da mão do robô ao espaço peripessoal

humano — a região imediatamente ao redor do corpo, considerada prioridade pelo sistema nervoso.

Além disso, a percepção subjetiva do robô também conta. Questionários aplicados aos participantes revelaram que quanto mais humanoide, competente e animado o iCub era considerado, mais a sua mão influenciava a atenção visual. “Quando atribuímos traços humanos ou habilidades sociais a uma máquina, aumentamos a probabilidade de tratá-la como parte de nós”, comenta Alessandra Sciutti, coautora do estudo.

Recuperação

As implicações da pesquisa são amplas. Na área de reabilitação, robôs colaborativos podem ajudar pacientes em fisioterapia motora, estimulando a plasticidade cerebral e acelerando a

recuperação. Em próteses inteligentes, entender como o cérebro integra elementos artificiais pode tornar os dispositivos mais intuitivos, funcionando como verdadeiras extensões do corpo.

Na indústria 4.0, onde humanos e máquinas dividem o mesmo espaço, a descoberta indica que robôs percebidos como parceiros confiáveis e competentes podem aumentar a segurança e a eficiência. Já na área de cuidados em saúde, máquinas que interajam de forma mais natural podem facilitar a aceitação por pacientes e cuidadores.

Embora o estudo tenha usado um robô específico e uma tarefa relativamente simples, os cientistas acreditam que o princípio se aplica a diferentes cenários. Pesquisas futuras investigarão se outros tipos de objetos — inclusive não antropomórficos — podem provocar efeitos semelhantes.

Implicações práticas

Áreas em que a parceria entre homens e robôs pode funcionar:

Reabilitação: robôs colaborativos podem ser usados em terapias motoras para pacientes que sofreram acidentes ou têm doenças neurológicas. Ao serem incorporados ao esquema corporal durante exercícios conjuntos, essas máquinas podem acelerar a recuperação de movimentos e estimular a plasticidade cerebral.

Próteses inteligentes: o estudo ajuda a compreender como o cérebro humano integra elementos artificiais. Isso pode orientar o desenvolvimento de próteses mais intuitivas (foto), capazes de serem percebidas como parte natural do corpo, melhorando o controle motor e a adaptação do usuário.

Indústria 4.0: em fábricas, robôs que trabalham lado a lado com humanos se tornam mais eficazes quando são percebidos como parceiros competentes e confiáveis.

A incorporação ao esquema corporal humano pode aumentar a segurança, reduzir erros e melhorar a coordenação em tarefas compartilhadas.

Saúde e cuidado: na enfermagem, fisioterapia e assistência a idosos, robôs colaborativos podem auxiliar em atividades que exigem sincronia com o paciente ou cuidador. Se tratados como extensões do corpo humano, tornam-se mais fáceis de aceitar e usar no cotidiano.

Educação e treinamento: ambientes de ensino podem se beneficiar de robôs que colaboram em experiências práticas, como laboratórios virtuais ou treinamentos técnicos. Ao reforçar a sensação de parceria, a tecnologia aumenta o engajamento e a eficiência do aprendizado.

misty robotics/Divulgação



As crianças preferiram a companhia da robô Misty na atividade

Companhia para leitura

Para muitas crianças, a transição da aprendizagem para a leitura é um marco, às vezes, estressante. Em resposta a esse desafio, a doutoranda Lauren Wright liderou uma equipe de pesquisadores — incluindo colaboradores da Universidade de Chicago, da Universidade de Illinois em Chicago e da Universidade de Wisconsin-Madison, todas nos Estados Unidos — em um estudo inovador para explorar como a tecnologia pode auxiliar crianças em contextos de aprendizagem onde a ansiedade pode ser uma barreira.

O trabalho de Wright surgiu do Laboratório de Interação Humano-Robô (HRI) da professora Sarah Sebo, na Universidade de Chicago, onde pesquisadores investigam como a tecnologia pode ampliar o importante trabalho que os educadores realizam em sala de aula, fornecendo assistência educacional individualizada. O estudo, publicado na revista *Social Sciences*, aponta para um aliado potencial inesperado para leitores ansiosos: robôs companheiros.

“Outros pesquisadores fizeram uma observação interessante sobre como as crianças

interagem com robôs tutores: elas parecem se sentir mais confortáveis cometendo erros na frente de um robô do que de um adulto humano”, disse Sebo. “Nossa equipe encontrou fortes evidências de que as crianças sentem menos ansiedade com um robô ao ler em voz alta, destacando que elas podem aprender com robôs de uma forma única e potencialmente benéfica — sem ansiedade.”

Ansiedade

O estudo envolveu 52 crianças entre 8 e 11 anos. Cada uma leu histórias em voz alta em três cenários diferentes: sozinha, para um adulto humano e para um robô chamado Misty. Enquanto os participantes liam, os pesquisadores monitoraram três indicadores clássicos de ansiedade: tremor vocal, variabilidade da frequência cardíaca e temperatura facial.

Ao ler para o robô Misty, as crianças demonstraram menos sinais fisiológicos de ansiedade; suas vozes ficaram mais firmes e os batimentos cardíacos menos rígidos em comparação à leitura na frente de um adulto. “Medidas

fisiológicas nos dão uma compreensão mais imparcial do estado mental interno de uma pessoa. Em pesquisas educacionais, podemos usar essas técnicas para estudar não apenas como os alunos aprendem em diferentes condições, mas também como o ato de aprender os faz sentir”, explicou Wright.

Um dos principais motivos de escolherem Misty foi que o robô ofereceu apoio e feedback sem que os participantes se sentissem constrangidos ou julgados. Muitas crianças gostaram que os erros pudessem ser apontados de forma direta pelo andróide, ajudando-as a se concentrar na aprendizagem em vez de se preocuparem com o que os outros poderiam pensar.

Embora os pesquisadores não tenham observado diferenças substanciais na compreensão da leitura entre as sessões com o robô e com humanos, a influência calmante do robô não interferiu nos objetivos de aprendizagem. Segundo os autores, “os efeitos de mitigação da ansiedade da leitura para o robô não prejudicaram a compreensão”.

SAÚDE MENTAL

Embora quase sempre invisível, a situação de codependente vai além dos cuidados com um dependente químico. Envolve a abdicação dos sonhos, anulação de si mesmo, adoecimento psicológico e tentativa de controle

Prisão silenciosa de quem ama

» DARCIANNE DIOGO

Enquanto todos dormiam, Liliane (nome fictício) acomodava a cadeira na sacada do prédio e aguardava pelo filho mais velho, Vinícius (nome fictício), hoje com 31 anos e preso no Complexo Penitenciário da Papuda por roubo. A espera atravessava a madrugada. O coração só se “aliviava” ao vê-lo descer a rua, cambaleante pela cocaína e gritando “Mãe, joga a chave”, geralmente, depois das 5h da manhã.

Foram quase 17 anos nessa rotina, a mesma que aprisiona milhares dos chamados “codependentes”: pessoas que vivem num ciclo de dor, de anulação de si mesmas e de doação ao ente dependente químico. Histórias diferentes, mas um mesmo anseio: a cura.

Casada e mãe de outras duas jovens, Liliane sempre prezou pelo bem-estar dos filhos. Provia escola particular, levava à igreja e nunca deixou faltar nada. Como ela diz, “têm tudo do bom e do melhor”. O mais velho era hiperativo desde criança: jogava bola e soltava pipa na rua o dia inteiro, tocava campainha dos vizinhos e corria. Numa dessas saídas, voltou para casa com um cheiro inconfundível. À época, tinha 14 anos. “Ali, começou a minha luta, quando descobri que ele fumava cigarro”, relatou a dona de casa. Vinícius pediu perdão, mas a situação piorou rápido.

A mãe detalha um episódio que a marcou para sempre. Aos 16, Vinícius saiu para comprar um refrigerante e fugiu para o Rio de Janeiro com um colega da rua onde morava. Depois de uma semana sem notícias, Liliane recebeu uma ligação da polícia de Minas Gerais. “Eles queriam voltar e tinham pedalado do Rio até Minas, na tentativa de retornar para casa. Fomos (eu e a mãe do amigo) buscar”.

Mas, dois dias depois, outra fuga. Dessa vez, para Caldas Novas. O pai conseguiu descobrir a localização e foi buscá-lo. “Tudo isso ele fez com o dinheiro do limite do meu cartão”. Até então, a dona de casa acreditava que o filho usava apenas cigarro, mas a descoberta do pior estava por vir.

Vício na cadeia

A primeira prisão de Vinícius foi pouco depois de ele completar 18 anos. No vaivém da cadeia, ganhou o regime aberto e semiaberto, mas descumpriu horários e retornou ao fechado. Há seis meses, regressou após não voltar do trabalho externo para o Centro de Progressão Penitenciária (CPP). Liliane costuma ir em todas as visitas e logo nas primeiras, ele confessou. “Disse que tinha usado cocaína, mas que não era viciado e largava quando quisesse. Mas eu sabia que não era assim”.

O ingresso nas drogas tomou uma proporção que colocou em risco a vida de Liliane e da família. Na cadeia, Vinícius fez dívidas com traficantes que, juntas, custeiam uma casa de alto padrão. “Eram R\$ 1 mil a R\$ 2 mil por semana. Os caras saíam no saído e vinham na minha porta me ameaçar”, relata. Ansiedade, depressão e medo ainda norteiam a vida da dona de casa, que, frequentemente, precisa de remédios para dormir. “Ele tirou meu sorriso. A gente não vive. A gente só espera por algo que nem sei o que é. Eu vivo bem, tenho esposo e filhas excelentes, mas estou doente por dentro”.

Um dos piores momentos foi quando Vinícius passou a cumprir a pena no CPP. A unidade prisional sofre com a entrada escancarada de drogas, bebidas, cigarros e celulares. “Ele entrava em contato comigo por um celular. Alugava por uma hora e pedia R\$ 200, R\$ 500, às vezes, R\$ 1 mil.” Quando negava, Vinícius explodia. “Vão me pegar, mãe. Se eu não mandar mais nada, a senhora já sabe o que aconteceu”, gritava em áudios enviados pelo WhatsApp.

A psiquiatra Elaine Bida, do Sistema Único de Saúde (SUS), explica, de maneira geral, o comportamento manipulador e chantagista. “O dependente começa a viver apenas em função da droga. Tudo o que ele puder mobilizar para conseguir o



entorpecente, ele vai fazer. O foco é, nesse caso, garantir o acesso a ela, em busca do prazer, da euforia e do bem-estar imediato. A partir disso, começa a perder a noção do limite do aceitável ou do proibido, como se está magoando ou prejudicando o familiar, por exemplo.”

Liliane acredita que o filho está doente, mesmo com a negativa dele. “Meus sonhos são simples, mas que valem muito para mim. Quero poder viajar com a cabeça em paz, fazer um curso de costureira, talvez, e ajudar na igreja. Coisas básicas, mas que, hoje, me custam”.

Anseio pela recuperação

A ideia de que a dependência química atinge apenas os mais pobres é um equívoco. A pesquisa Estado da Juventude, Drogas, Prisões e Acidentes, baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que 62% dos usuários de drogas pertencem à classe A e 85% são brancos.

A professora Celiamar Gonçalves, 40, não é rica. Assim como Liliane, batalhou para oferecer o melhor à filha única, A.V.F., 17, hoje internada numa clínica psiquiátrica de Ceilândia. Celiamar é separada do pai da adolescente, que paga pensão, mas evita qualquer vínculo. Por algumas vezes, disse: “Ainda bem que está terminando. Quando fizer 18, não preciso mais pagar pensão nem ter contato.” Para sustentar a casa, se manteve em vários empregos: trabalhou meio período em um restaurante e como recepcionista em um cursinho pré-vestibular. A escolha dos horários era para estar sempre presente do desenvolvimento da filha. “O que mais temia era o envolvimento dela no mundo das drogas. Por isso, priorizei a educação e o amor”.

Mãe e filha moravam em Barreiras (BA). Quando a adolescente completou 14 anos, apresentou uma mudança de comportamento depois de ingressar em uma escola pública da região, em 2022. A instituição era próxima à nova casa alugada pela mãe justamente para acompanhar a menor de perto. “Ela era um exemplo. Nunca tinha dado trabalho, nem havia reclamação sobre o comportamento dela. Onde eu chegava, as pessoas a elogiavam. Ela só mudou pelas drogas, até o gosto musical sofreu influências negativas”, contou.

“Um dia, a menina chegou em casa com cheiro de cigarro. Conversei, alertei e ela disse que tinha gostado de maconha”, lembra-se. A.V.F. estudou somente o primeiro



Ele tirou meu sorriso. A gente não vive. A gente só espera por algo que nem sei o que é. Eu vivo bem, tenho esposo e filhas excelentes, mas estou doente por dentro”

Liliane

“Eu aprendi que se você não estiver bem, não deve se entregar. A sua fé é o que te sustenta. Nunca mais foi uma opção virar as costas para a minha filha. Desistir dela não está nos meus planos”

Celiamar Gonçalves

semestre daquele ano e abandonou a escola. Notícias sobre a filha passaram a vir de terceiros, ou quando a mãe perambulava pela cidade em busca de informações. “Saí tantas vezes atrás dela, debaixo de chuva, de madrugada, a pé, chorando e procurando. Foram dias horríveis. Dói ao relembrar”, desabafou.

Em 2023, Celiamar retornou com a filha a Unai (MG). A rotina de tentativa de resgate da adolescente se arrastara e a levou à perda de contratos de trabalho e acúmulo de dívidas. O que recebia dos serviços e da pensão alimentícia, paga pelo pai da menor, ia para consultas e tratamentos. De Minas Gerais, tentava, na Justiça, uma vaga numa clínica do DF. “Bati demais na porta do Ministério Público. Lutei o ano inteiro, indo e vindo nos órgãos, pedindo ajuda a Deus e a todos que me ouvissem. Tudo para que olhassem para a minha filha, que ainda era uma criança, corrompida pelo mundo.” Em 2023, a situação se agravou. A.V.F. estava de vez no crack e

fugia de casa frequentemente. “Depois de muito choro e insistência, eu já tomando remédio para depressão e tentando me manter em pé, consegui a ordem judicial”.

Durante a internação, a mãe continuou morando em Unai e, mesmo com pouco dinheiro, visitava a adolescente em Brasília. Eram R\$ 80 de passagem, mais ônibus e comida, além dos lanches que levava à filha na clínica.

Luz no fim do túnel

No ano seguinte, veio a esperança. Do ano de ingresso na clínica até novembro de 2024 — quando recebeu alta — a adolescente participou das atividades no internato, engordou e parecia se recuperar. Para Celiamar, era a resposta a suas orações. Uma noite, como de costume, foram à igreja e, depois, tomaram açaí. “Na lanchonete, a adolescente disse que queria fumar um cigarro e chamou uma amiga para acompanhá-la. Nesse momento, passou um usuário que conhecia minha filha e ofereceu droga. Ela rejeitou”, conta a professora.

Na volta para a casa, A.V.F. disse que estava orgulhosa de si mesma. “Dormimos juntas, como sempre fazíamos. Estava em paz e feliz. Quando acordei, ela já não estava mais ao meu lado.” Celiamar chorou, sentiu a frustração e a sensação de ter voltado à estaca zero. “Eu aprendi que se você não estiver bem, não deve se entregar. A sua fé é o que te sustenta. Nunca mais foi uma opção virar as costas para a minha filha. Desistir dela não está nos meus planos”, relata, emocionada.

Para a psiquiatra Elaine Bida, o sofrimento da mãe é típico de quem vive a codependência. “A pessoa desencadeia uma sobrecarga emocional grande, há impacto no financeiro e, conseqüentemente, surge a ansiedade e a depressão, pois ela desenvolve uma ‘culpa’ do tipo ‘onde foi que eu errei?’. Vêm questionamentos internos. Como você quer salvar alguém, mas sente que não está bem, se sente fragilizado ou até incapaz? Esse familiar também precisa de tratamento, assim como o dependente, pois é adoecimento familiar”, descreve.

Um artigo escrito por um grupo de pesquisadores e publicado na Revista Enfermagem Atual, em 2018, analisou a percepção de familiares de usuários de substâncias psicoativas de uma comunidade

terapêutica do Sul do Brasil. A conclusão foi de que todos os familiares ouvidos na pesquisa estavam emocionalmente dependentes dos filhos, filhas, esposas, irmãos. A maioria não conseguia manter sua identidade e autonomia, passando a viver a vida do dependente químico. O estudo revelou, ainda, atitudes como controle excessivo sobre o dependente, bem como dificuldades em estabelecer limites para si e para o dependente, comportamentos apontados como o maior gerador de conflitos e desentendimentos nas relações familiares.

O ciclo

Reconhecer a dependência química é um passo difícil e demorado. Estima-se que leve, em média, três anos para a pessoa admitir o problema, e outros três para decidir buscar ajuda, explica a psiquiatra do SUS Elaine Bida. A profissional já atuou em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do DF, de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso, e conhece de perto os processos do tratamento.

Inicialmente, quem está em um grau elevado de vício — seja em drogas, seja no cigarro ou no álcool — tende a negar a própria condição. “Ela não percebe que é uma doença. Quando você começa a usar, cria-se a tolerância, e a ingestão passa a ser em quantidades cada vez maiores para sentir o mesmo efeito inicial.” A médica ressalta que o contato com a droga independe de classe social. Muitas vezes, é influenciado pelo círculo de amigos e a experimentação leva a um caminho perigoso e de difícil retorno. “O uso na adolescência pode ter relação com a pressão social. A pessoa acha que, se não fumar, não ‘será legal’”.

Entre os familiares ouvidos pela reportagem, uma queixa em comum: a manipulação. Essa estratégia, por vezes confundida com psicopatia, tem um só objetivo — conseguir a droga. Para isso, o dependente recorre a chantagens emocionais, exige dinheiro e pode até praticar violência psicológica ou física contra a família. “O usuário passa a viver em função apenas da droga. Não é questão de força de vontade ou mau caráter, mas, naquele momento, o foco é o prazer imediato, ou mesmo o controle dos sintomas de abstinência”, frisa a psiquiatra.

O tratamento varia conforme o caso. Mesmo quando a família tem consciência da gravidade, o dependente negligencia e ignora a necessidade de ajuda. Segundo a especialista, a recuperação exige um trabalho multidisciplinar, com rede de apoio, avaliação clínica, medicamentos e atividades terapêuticas com humanização, respeito e individualização persistentes.

Rede pública

O CAPS é a porta de entrada para o tratamento à saúde mental na rede pública de saúde. O DF conta com 18 CAPS em funcionamento. Há duas outras unidades em construção, no Gama e no Recanto das Emas. Essas, destinadas a pessoas adultas. Outras duas, em Ceilândia e Taguatinga, estão em fase final de licitação para a contratação da empresa responsável pela obra. As informações foram dadas ao **Correio** pela subsecretária de saúde mental da SES-DF, Fernanda Falcomer.

Segundo a subsecretária, a codependência é um problema real e necessita de cuidado, assim como para o dependente químico. “Essa pessoa precisa de uma atenção individual. O tratamento oferece. Há grupos de famílias para trabalhar essa questão.” Entre janeiro e junho deste ano, os 18 CAPS realizaram 199.088 procedimentos, tanto para os pacientes quanto para os familiares.

“O CAPS é o serviço de saúde de base territorial, que vai atender as pessoas, famílias. Tem uma equipe interdisciplinar e a ideia é trabalhar na reabilitação do paciente. A primeira coisa é o acolhimento. É a fase do cadastro, onde vamos ter uma ideia da história dessas pessoas. A partir disso, montamos um projeto terapêutico singular, com o tratamento correto”, frisou a subsecretária.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Escrever com a luz

Qualquer baú de memórias que se preze precisa ter um bom acervo de fotografias. Ali registramos os momentos marcantes que vivemos ao longo do nosso curto período por esse planeta Terra. Essa arte de escrever com a luz me fisgou desde os primeiros anos de vida, quando a Yashica

analógica do meu pai me fascinava.

Aprendi a rebobinar o filme - não sem antes queimar pelo menos um rolo - e a ajustar diafragma e obturador para obter o resultado desejado para a luz que queimava os sais de prata. À época, os filmes já vinham na maioria coloridos e precisei me esforçar um pouco para encontrar um preto e branco, então usado num trabalho de faculdade. A esta altura já começava a aprender sobre fotografia também no ensino superior e a pesquisar por conta própria. Ganhei minha máquina semiprofissional,

uma Canon, e segui fotografando por aí.

Esta semana, comecei a ensinar minha mais velha, assim como aprendi. Expliquei o significado de foto-grafia, o funcionamento básico e os primeiros passos pra encaixar e cuidar das lentes. Estamos usando o modo automático ainda, mais tarde partiremos para o manual, aprendendo a enxergar os indicadores de luz e sombra nas lentes.

A sensação de que estamos rodando em ciclos tem seu lado bom, como se pode ver, mas também tem horas que cansa. De repente, vemos os mesmos artistas

que cantaram e protestaram por nossos direitos mais básicos tendo que voltar aos palcos para levantar a voz contra uma proposta de emenda à Constituição que estende os privilégios de parlamentares a um nível questionável.

Nem a direita nem a esquerda parecem concordar ser razoável o projeto, mas tampouco conseguem explicar como ele, misteriosamente, foi aprovado por uma maioria na Câmara dos Deputados. Gil, Caetano, Chico e tantos os outros tomam a cena para dizer o óbvio: o povo

não aceita esses malabarismos legislativos na democracia brasileira.

Enquanto isso, a história é escrita, sob a luz que atravessa as lentes das câmeras e imprime sua verdade incontestável. É assim nas mãos da minha filha, a quem passo o bastão que recebi, e nas dos cineastas que resistem aos roteiros pasteurizados no nosso célebre e também político Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que celebrou seus 60 anos em noites consecutivas de pura beleza e resistência. Viva Fernanda, Jean-Claude, Silvio Tendler e Vladimir!

ORGULHO / Histórias de amor e resistência marcaram a 18ª Parada de Taguatinga, que reforçou a afirmação do respeito à diversidade e o pedido de dignidade do público LGBTQIAPN+ no Distrito Federal

Afeto, festa e luta por direitos

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A Praça do Relógio foi, mais uma vez, palco de celebração e também de luta por direitos e representatividade. Na tarde de ontem, o cartão-postal de Taguatinga recebeu a 18ª Parada LGBTQIAPN+ da cidade, que este ano teve como tema "Orgulho de ser e celebrar todas as diferenças". O evento gratuito reuniu artistas como Valesca Popozuda, Pepita e o grupo Irmãs de Pau, que animaram a multidão do alto do trio elétrico e garantiram momentos de festa e alegria para quem esteve presente.

Em meio à multidão estavam as recém-casadas Ana Caroline e Aryanne Maniçoba Queiroz, de 27 e 37 anos, respectivamente. As duas oficializaram a união há apenas uma semana e decidiram comparecer à parada para reafirmar esse marco. "Nosso casamento foi

lindo, nossos amigos disseram o quão importante foi ver duas mulheres se casando, com direito a tudo: cerimônia, festa, despedida de solteira. E agora estamos aqui, mais uma vez, para reafirmar esse direito", contou Aryanne.

Segundo elas, participar da primeira parada como casadas potencializou o sentimento de conquista. "Já morávamos juntas, mas oficializar nossa união no civil foi muito importante. Direitos não podem ser negados. A gente é um casal e merece esse reconhecimento", frisou Carol.

Ao lado da amiga Bruna Menezes, 29, as três destacaram a importância do evento para dar visibilidade à comunidade. "É uma maneira de demonstrar e falar sobre um tema que foi invisibilizado por muitos anos. Estar aqui é um ato de resistência, para mostrar que a gente existe e merece respeito", completou Aryanne.

Maria Eduarda Lavocat CB/DA Press



Bruna Menezes, com o casal Aryanne e Ana Caroline: celebração

Presença pela causa

Entre os frequentadores assíduos do evento estavam o casal Sivan Miranda, 19, e Carlos Eduardo, 21, moradores de Samambaia e Ceilândia, respectivamente. Eles afirmaram que participam da Parada de Taguatinga todos os anos e reforçaram a relevância da celebração.

"Acho importante ter essa apresentação. Se não lutarmos por nossos direitos, ninguém fará isso por nós. Muita gente ainda sofre preconceito. Hoje em dia está

mais tranquilo, mas é bom ter essa parada para lembrar tudo o que já aconteceu no passado e não pode voltar a acontecer", disse Carlos Eduardo.

Os amigos Marcos Klayton, 45, Marcos Mendes, 40, e Marcelo Amaral, 34, também destacaram o evento como espaço de resistência e reafirmação de identidade. "Me reconheço como homossexual desde criança. Então, sempre estarei presente pela causa", contou Klayton.

Para Mendes, que participou pela primeira vez da edição em Taguatinga, a Parada mostra que a



Marcos Kleiton, Marcos Mendes e Marcelo Amaral: reafirmação

comunidade LGBTQIAPN+ precisa ser vista como parte da sociedade e ter condições dignas e cada vez mais direitos. Amaral reforçou que a festa é também um ato político: "É muito sobre mostrar que existimos e que precisamos de dignidade. A Parada é linda, mas também é luta".

Turistas

Casadas há sete anos, Milena Eloi, 39, e Natália Oliveira, 25, vieram de Luís Eduardo Magalhães (BA) para prestigiar o evento pela primeira vez

e celebrar o amor e a representatividade.

Elas contam que a viagem ao Distrito Federal estava programada para assistir ao desfile de 7 de setembro, mas o casal decidiu adiar a vinda para coincidir com a data da parada. De acordo com as duas, o evento representa liberdade e acolhimento, algo ainda distante da realidade em que vivem. "Na nossa cidade, não tem bares ou eventos assim. Aqui, a gente se sente mais livre para expressar quem somos. Lá, o preconceito é mais forte, é bem diferente", relatou Natália.

CRIME

Preso por filmar mulheres em banheiro

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» VITÓRIA TORRES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indiciou um homem de 33 anos, dono de uma distribuidora de bebidas no Cruzeiro Velho, por registrar imagens íntimas de mulheres sem autorização dentro de um bar na Asa Norte. O caso ocorreu na noite de sábado, em um bar na 403 Norte, e revelou um histórico criminal preocupante do acusado.

De acordo com as investigações da 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), o homem filmava mulheres no banheiro feminino do estabelecimento, utilizando o próprio celular. Ele se trancava no banheiro ao lado, que possuía vãos visíveis por cima e por baixo, e registrava imagens das vítimas no momento em que urinavam.

Ação criminosa foi descoberta após uma das vítimas, uma jovem

de 22 anos, perceber a presença do homem. "Ela viu a barba dele enquanto usava o banheiro, se assustou e gritou por socorro", explicou ao **Correio** o delegado de plantão da 5ª DP, Sérgio Bautzer. O namorado da vítima, que a aguardava do lado de fora, invadiu o local para ajudar. O casal conseguiu pegar o celular do suspeito, ainda desbloqueado.

Ao verificar o conteúdo do aparelho, foram encontrados diversos vídeos de outras mulheres sendo filmadas na mesma situação. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada e conduziu o homem à delegacia, onde ele foi autuado em flagrante por seis crimes de registro não autorizado da intimidade sexual.

O delegado destacou que, apesar da pena relativamente baixa prevista para esse tipo de crime, o

número expressivo de vítimas e a reincidência justificaram a prisão em flagrante. Além disso, não foi estipulada fiança.

Histórico

Após a PCDF levantar o histórico criminal do acusado, foi constatado que ele possui 21 passagens, entre elas, processos por importunação sexual, registro da intimidade não autorizada, tentativa de estupro, registros de contravenções penais, como perturbação da tranquilidade e caso de ato obscuro.

"Antes mesmo da mudança no Código Penal que tipificou o crime de registro de intimidade, ele já havia sido preso por condutas semelhantes, enquadradas como contravenção penal", observou Bautzer. A reincidência e a gravidade dos

crimes levaram o delegado a solicitar a conversão da prisão em flagrante para preventiva, o que foi acatado pelo juiz de audiência de custódia. O suspeito permanece na carceragem da Polícia Civil.

Durante o interrogatório, o investigado utilizou o direito constitucional de permanecer em silêncio. De acordo com o delegado, ele também informou fazer uso de quatro medicamentos controlados e ter fumado maconha no dia da ocorrência.

"Ele vai ser submetido a uma perícia e a um exame de sanidade mental no dia 29. Ele alegou uso de medicamentos e substâncias, mas não comentou sobre o crime em si", disse Bautzer.

O inquérito já foi encaminhado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Caio Gomez



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de setembro de 2025

» Campo da Esperança

Alair Maria de Souza, 79 anos
Alexandre Pereira de Souza, 51 anos
Bento Martins Alves, 2 anos
Cleuza Luiza da Silva, 64 anos
Dagmar de Azevedo Magalhães, 97 anos
Ednaldo Cordeiro de Araújo, 90 anos
Francisco Beserra da Silva, 74 anos
Geni Doloroza de Araújo, 80 anos
Ieda Marisa de Sousa Rodrigues, 73 anos
José Maria de Oliveira, 66 anos
Josiel Santos Silva, 42 anos
Maria das Dores Oliveira Mendes, 72 anos
Maria de Lourdes Farias, 77 anos
Myriam Mello Dulac, 99 anos
Neuton da Silva Lessa, 78 anos
Renato Pedro da Silva, 72 anos
Roberto Carlos Martins, 61 anos
Rogério de Castro Naves, 43 anos

» Taguatinga

Rogirvania Rabelo Leite, 50 anos
Cecilio Vieira da Costa, 89 anos
Clóvis dos Santos Paes, 66 anos
Esther Gonçalves de Menezes, 9 anos
Francisca das Chagas Santos Castro, 70 anos
Geraldo Alves de Sousa, 71 anos
Helena Maria Alves, 79 anos
José Nogueira Gonçalves de Santana, 50 anos
Jucileide Fonseca dos Santos, 78 anos
Maria Abadia de Oliveira, 88 anos
Maria das Dores Everton, 92 anos
Maria do Livramento de Araújo, 77 anos
Maria José Teixeira Caixeta, 80 anos
Maria Rodrigues Queiroz, 68 anos
Oriol Caetano dos Santos, 76 anos
Pedro Marques Leão, 51 anos

» Gama

Edineide Belino dos Santos, 44 anos
Elizabeth Pereira de Souza, 84 anos
José Batista Rodrigues, 87 anos
José Ribamar Santos Filho, 57 anos
Júnior Mauro Silva Matos, 59 anos
Maria Amália de Louzado, 77 anos

» Planaltina

Maria Cicera Tavares Gomes, 68 anos

» Sobradinho

Irene Francisca da Conceição da Silva, 88 anos
Maria da Paz Batista, 75 anos
Maria do Socorro Lourenço Araújo, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Antonia Tinoco Machado, 75 anos
Alcides Bernardo da Silva, 84 anos
José da Silva Matos, 91 anos

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Extrato do Termo Aditivo FNO nº 01/2025
Referente ao Contrato Administrativo nº 01/2024

PROCESSO N.: 59000.012150/2025-75

PARTES: MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.353.358/0001-96, e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.360.305/0001-04.

OBJETO: O Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação de prazo do Contrato Administrativo FNO nº 01/2024 pelo prazo adicional de 12 (doze) meses.

VALOR: Para execução do contrato o Fundo Repassador disponibilizará até R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões) à Instituição Financeira operadora, considerando o valor proposto e conforme estabelecido no Edital de Credenciamento nº 01/2025.

VIGÊNCIA: O Termo Aditivo entra em vigor na data de sua assinatura.

DATA DA ASSINATURA: 5 de setembro de 2025.

SIGNATÁRIOS: ANTONIO WALDEZ GÓES DA SILVA, Ministro de Estado da Integração e do Desenvolvimento Regional, e LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS NETO, Diretor Executivo da Caixa Econômica Federal.

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com

“Não há nada que o governo possa lhe dar que não tenha tirado de você”
Winston Churchill (1874-1965), ex-primeiro ministro britânico

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Acumulado em 12 meses

	Jul-24	Jul-25	
Móveis e eletrodomésticos	10,5%	10,4%	Desaceleração
Atacado de alimentação e bebidas	7,1%	8,2%	Aceleração
Têxteis, vestuário e calçados	5,8%	7,2%	Aceleração
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,1%	7,0%	Aceleração
Artigos farmacêuticos e médicos	5,7%	5,3%	Desaceleração
Hipermercados e supermercados	4,2%	4,2%	Desaceleração
Livros, jornais, revistas e papeleria	-6,0%	3,1%	Aceleração
Combustíveis e lubrificantes	-10,2%	2,4%	Aceleração
Material de construção	-5,8%	2,2%	Aceleração
Veículos, motocicletas, partes e peças	22,0%	-2,0%	Desaceleração
Materiais para escritório	13,7%	-31,6%	Desaceleração

Comércio do DF perde fôlego

Apesar de seguir acima da média nacional, o comércio do Distrito Federal dá sinais claros de desaceleração. No varejo ampliado, o crescimento acumulado em 12 meses caiu de 7,7% em dezembro de 2024 para 3,1%, em julho de 2025. No varejo restrito, o DF cresceu 4,5%, ainda à frente da média do país. Segmentos como móveis e eletrodomésticos continuam sustentando altas robustas (+10,4%), mas outros, como veículos (-2,0%) e materiais de escritório (-31,6%), puxaram o ritmo para baixo. Os dados fazem parte do Panorama do Comércio do Distrito Federal, estudo da Câmara de Dirigentes

Lojistas (CDL-DF). Apesar do cenário, o presidente da entidade, Eduardo Rodrigues, segue confiante e projeta um segundo semestre com mais otimismo para o comércio local. “Sabemos de todos os desafios que estamos enfrentando, porém, o segundo semestre tradicionalmente traz um fôlego maior, impulsionado por datas importantes como o dia das crianças, a Black Friday e o Natal. Precisamos transformar essa expectativa em realidade, e para isso, é fundamental que os consumidores do Distrito Federal valorizem e prestigiem o comércio local, comprando do pequeno empreendedor”, afirma.

Crédito: avanço tímido

O saldo de crédito no DF cresce desde 2019, mas em ritmo bem inferior ao nacional. Para pessoas físicas, a alta foi de 29% (contra 56,6% no Brasil) entre julho de 2019 e de 2025. Para empresas, apenas 10% (contra 29,7%).

Inadimplência resiste

A inadimplência no crédito de pessoas físicas subiu de 2,9% para 3,9% dos contratos em seis anos. O número de negativados cresceu 9,8% em agosto de 2025 em comparação com o mesmo mês do ano passado. O setor bancário concentra 68,4% das dívidas. Valor médio por negativado é de R\$ 5.984.

Emprego em alta

De janeiro a julho deste ano, o DF abriu 31,4 mil vagas formais, com destaque para serviços (27,3 mil) e comércio (2,1 mil).

Inflação mais moderada

O IPCA em Brasília subiu 4,9% em 12 meses até agosto, abaixo dos 5,6% de maio. Alimentos (7,5%) e vestuário (6,3%) foram os maiores vilões.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mulheres cientistas

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) lança a chamada da 7ª edição do Prêmio Carolina Bori “Ciência & Mulher”. Dedicada à categoria “Mulheres Cientistas”, a premiação busca reconhecer as pesquisadoras brasileiras de instituições nacionais que tenham prestado relevantes contribuições à Ciência e ao desenvolvimento tecnológico do país. Ao todo, serão três vencedoras, de cada uma das três grandes áreas do conhecimento: humanidades; biológicas e ciências da saúde; e engenharias, exatas e ciências da Terra. As indicações para a premiação poderão ser feitas pelas sociedades científicas afiliadas à SBPC até 7 de novembro. Cada vencedora receberá um prêmio de R\$ 25 mil.

Avaliação de próteses

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, o Inmetro, abriu consulta pública sobre os implantes mamários. A ideia é atualizar os requisitos de avaliação das próteses. O Inmetro atua na supervisão do uso da marca de conformidade no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC), enquanto a Anvisa define os requisitos técnicos. A consolidação não implica em nova certificação imediata, mas contribui para a eficiência regulatória e para a manutenção da segurança e qualidade dos produtos disponíveis no mercado nacional.



Telmo Ximenes/Divulgação

Novas lojas no DF Plaza

O DF Plaza Shopping chegou a oito anos de atuação em Águas Claras. Para marcar o novo ciclo, o mall confirmou a chegada de novas operações que reforçam a diversidade do mix de empreendimentos. Entre elas estão Havaianas, Usaflex, Milon e o restaurante Simprão. Segundo o superintendente Reynaldo Abreu, o aniversário do shopping é um momento de celebração, mas também de

olhar para o futuro. “O DF Plaza nasceu com o propósito de ser um espaço de convivência e praticidade para os moradores de Águas Claras e cidades vizinhas. Ao completar oito anos, seguimos firmes nesse compromisso, trazendo novas operações e experiências que atendem aos desejos e necessidades do nosso público. É uma trajetória construída com muito trabalho e parceria com a comunidade, e nosso objetivo é continuar crescendo ao lado dela”, disse.

» ENTREVISTA | BETE MARIN | ESPECIALISTA EM MARKETING E GERONTOLOGIA



Assista o PodEnvelhecer na íntegra

No Brasil, o mercado 50+ movimentou R\$ 1,8 trilhão por ano, com possibilidades de negócios diversos. Produtos e serviços para os empreendimentos imobiliários são aposta no Distrito Federal

Ed Alves CB/DA Press



A especialista Bete Marin conversou com as jornalistas Carmen Souza e Sibelegromonte

O poder da economia prateada

» CARMEN SOUZA
» SIBELE NEGROMONTE

O mercado 50+ movimentou no Brasil algo em torno de R\$ 1,8 trilhão por ano, e boa parte das empresas ainda não se preparou para atender a esse público. O alerta é da especialista em

marketing e gerontologia Bete Marin. Em conversa com as jornalistas Carmen Souza e Sibelegromonte, Bete indica áreas promissoras para empreender e explica como profissionais de diferentes ramos e perfis podem explorar esse novo mercado. Confira trechos da entrevista ao décimo episódio do podEnvelhecer.

O que é a economia prateada?

Esse foi um termo cunhado pela Universidade Oxford, que decidiu medir o consumo do público 50+, que é quando você começa a ser impactado pelo envelhecimento. A soma de tudo que é consumido foi calculado, e é a terceira maior economia do mundo. No Brasil, gira em torno de R\$ 1,8 trilhão. Se a gente for comparar com o nosso PIB, que gira em torno de R\$ 10 trilhões, vê que é uma direção atual importante. Tem muita coisa para fazer, porque, no geral, as pessoas 50+ não estão satisfeitas com as empresas, com as marcas, com os produtos.

E quais são os maiores desafios?

Para mim, o principal desafio é essa consciência de que nós envelhecemos e de que não somos mais o modelo de maturidade que tínhamos dos nossos avós, dos nossos pais. Essa mudança de chave, para quem está trabalhando no

setor, é o nosso maior desafio. Foi tão rápido que não deu tempo de a população entender essa mudança demográfica. E mais do que isso: estudar esses novos maduros. Hoje, a gente tem a geração baby boomer madura. Quando você vai a um show de rock, uma boa parte é de cabeça prateada. Nós adoramos estar interagindo entre as faixas etárias. Então, o maior desafio é perceber que isso aconteceu, que a gente só teve 20 anos só para se adaptar a essa mudança demográfica, enquanto outros países, como a França, demoraram 100 anos.

Como isso funciona na prática?

Um exemplo é um lugar onde a cadeira é extremamente desconfortável ou insegura e você entende que aquele público representa 80% do seu negócio. Você não vai pensar em oferecer uma cadeira mais segura e confortável para essa pessoa? Não é marcar: aqui é para 60+, ninguém quer isso. E inclusão: você incluir quem antes estava fora desse mercado. As empresas deveriam te ajudar a se adaptar, já que elas querem te vender.

Como Brasília tem se adaptado?

Brasília nos atraiu mais por conta dos empreendimentos imobiliários. A gente já foi chamada para atuar junto de pessoas que estão envelhecendo em grandes casas, onde viviam grandes famílias, e que não foram desenhadas para a longevidade. Elas estão pensando em mudar para algo que promova tudo o que elas apreciam, mas que agregue segurança, acessibilidade, facilidade, praticidade para o dia a dia.

Isso abre possibilidades para empreendimentos diversos...

A indústria moveleira tem itens que podem ser adaptados, como a iluminação inteligente. E um electricista pode ter um olhar sensível a isso, ter esses produtos e vender para essas pessoas. A pessoa que vai instalar uma persiana e vê que

o sofá é muito baixo e conhece um terapeuta ocupacional, pode falar que é importante ter esse profissional para dar uma olhada.

O que a gente tem para aprender com os países que já passaram pelo processo de envelhecimento e fizeram essas adaptações no mercado?

Não queremos ser segregados. A França já tentou isso, o Japão já tentou, criou uma cidade em que ninguém quer ir porque as

pessoas vão envelhecendo só elas com elas mesmas, e vão morrendo. Ninguém quer isso. Os investidores têm que olhar para isso, a gente tem que entender isso. Ninguém quer ser um gueto, ficar num gueto. E isso vale para todo tipo de negócio

Se alguém lhe perguntasse qual a área mais promissora para investir, qual você indicaria?

Prevenção e bem-estar. É o que todo mundo quer.

Missa de 1 ano de saudade



Léa Maria Badaró de Castro
★ 06/02/1958 † 23/09/2024

O esposo José Eduardo Almeida de Castro, filhos, Rodrigo Badaró, Carolina Castro e Juliana Badaró, convidam para a Missa de 1 Ano.

Será um momento de reflexão e celebração da querida Léa, onde poderemos nos reunir, honrar sua memória e confortar uns aos outros.

Terça, 23/09, às 20h
Paróquia São Pedro de Alcântara
SHIS QI. 07, Lago Sul

Consumidor Direito + Grita

Você queria aquele corte dos sonhos, mas o resultado não agradou? Ou vai casar e o salão cobrou três vezes mais? Saiba como se proteger em situações como essas

Fui ao salão e meu cabelo voltou queimado, o que fazer?

» LAÍZA RIBEIRO*

Os salões de beleza são conhecidos por cuidarem não apenas da aparência, mas também da autoestima de seus clientes. No entanto, nem sempre a experiência é satisfatória. Cortes mais curtos do que o solicitado, colorações erradas e cobranças acima do valor combinado são situações comuns. Além do prejuízo financeiro, há o impacto emocional, já que a aparência influencia diretamente na confiança do cliente. Mas, o que fazer nessas situações?

A advogada Rita de Cassia afirma que o estabelecimento pode ser responsabilizado. "O cliente deve reunir: nota fiscal/recibo, fotos e vídeos, conversas, testemunhas, laudo médico e anúncios/contratos. Com isso, consegue responsabilizar o salão administrativa ou judicialmente".

Exemplo dessa situação foi a estudante Nathália Soares, de 21 anos, que passou pela frustração de ter seu cabelo arruinado durante o procedimento. O objetivo era cortar e platinar. "O corte deu certo, mas na hora de platinar, meu cabelo chumbou, ficou com uma cor muito estranha", conta. Na tentativa de consertar o erro, o profissional tentou descolorir mais quatro vezes, o que causou queimaduras no seu couro cabeludo e um corte químico.

"Foi bem frustrante para mim, me-xeu muito com minha autoestima. Meu cabelo era saudável, bem encorpado e, depois disso, ele ficou muito fino", relata. Além dos fios danificados, Nathália ainda precisou pagar o valor de R\$ 500 pelo serviço.

A advogada Tays Cavalcante explica que o cliente que passa por esse tipo de situação pode pedir indenização por danos materiais e morais. "Os danos materiais cobrem gastos extras, como remédios, tratamentos, devolução do valor pago, enquanto os danos morais envolvem as situações que afetam autoestima, imagem ou dignidade do cliente".

O que era para ser apenas um retoque de cor, virou uma dor de cabeça a longo prazo para a estudante Izadora Ribeiro, 19. De acordo com ela, a cabeleireira deixou a tinta por um tempo muito além do recomendado no couro cabeludo da jovem e também passou chapinha no cabelo dela sem ser solicitado.



G O M E Z

"Eu fiquei muito triste, a chapinha queimou a minha fibra capilar e causou um alisamento térmico nos meus fios. Além disso, a tinta saiu em pouquíssimo tempo, o que significa que não foi um trabalho bem feito", disse. Izadora conta que os danos foram emocionais e físicos, e até hoje precisa fazer tratamento para recuperar seu cabelo.

Segundo a advogada Rita de Cassia, os estabelecimentos são responsabilizados quando acontece erro técnico, como corte diferente do contratado, químicas mal aplicadas ou uso inadequado de equipamentos, por uso de produtos vencidos, proibidos ou inadequados, por falta de segurança, higiene ou alerta de riscos e publicidade enganosa. Em casos de práticas abusivas ou falhas no atendimento, o Procon pode autuar o salão, o que garante o respeito aos direitos do consumidor.

A especialista recomenda que, ao

procurar salões de beleza, o consumidor saiba que o estabelecimento precisa apresentar contrato ou orçamento prévio antes de procedimentos que são mais caros ou de maior complexidade, como progressivas, alongamentos e tratamentos estéticos e, em casos de procedimentos estéticos mais invasivos, podem precisar de certificação e fiscalização sanitária.

Aumento sem justificativas

Em eventos especiais, como festas de aniversário e casamentos, os profissionais de beleza também costumam ser requisitados para realizar seus serviços na ocasião. Porém, o problema começa quando os salões decidem cobrar mais caro ao saber o motivo pelo qual o cliente procurou o local.

A biomédica Bruna Eloísa, 29, passou por essa situação. Com mais de 30 mil

seguidores em seu Instagram, ela procurou o serviço como uma maquiagem social e, quando souberam que era para seu casamento, ela foi surpreendida com uma cobrança adicional simplesmente por ser a noiva. "Chegaram a se negar a realizar o serviço ao descobrirem que se tratava de um casamento", lamentou a jovem.

Aumentos de preço e os constrangimentos causados pela recusa de atendimento não foram os únicos problemas de Bruna. Após muitas tentativas para marcar seu cabelo e maquiagem, ela conseguiu um agendamento com uma profissional e, ao ser questionada sobre ser noiva, negou. A profissional, após ver as mídias do casamento, enviou uma mensagem no WhatsApp de Bruna alegando que ela era uma golpista.

Ao postar o vídeo nas redes sociais contando sua experiência, Bruna viralizou e alcançou a atenção de grandes youtubers. A grande repercussão do caso deu

visibilidade a essa prática que, apesar de ser ilegal e abusiva pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), muitos estabelecimentos continuam realizando.

"Quando a situação veio a público e a suposta profissional fez comentários ao meu respeito nas redes sociais, eu me senti extremamente constrangida. Foi um episódio de difamação que me abalou bastante, principalmente por estar em um momento tão especial da minha vida", conta a biomédica.

O aumento do valor da prestação de serviços para casamentos nem sempre será abusivo. "O acréscimo só é justificável em casos onde há a necessidade de deslocamento do profissional, uso de produtos especiais, horário extra ou a precisão de uma equipe maior", explica a advogada Tays.

Órgãos como o Procon, Ministério Público, Defensoria Pública e Vigilância Sanitária fazem a fiscalização e recebem denúncias sobre esse tipo de cobrança. "Há decisões judiciais que reconhecem práticas abusivas em serviços voltados a noivas, especialmente quando há cobranças diferenciadas sem justificativa legítima. Essas decisões reforçam a aplicação do CDC em situações que envolvem falhas na prestação de serviços contratados para eventos especiais", afirma Rita de Cassia.

Tays explica que os contratos de serviços de salão de beleza devem ser claros e transparentes em relação a valores de taxas ou reajustes, assim como na cobrança de multas por cancelamento. "O salão pode cobrar essas multas, desde que isso esteja previsto em contrato e seja razoável, sem valores abusivos", aponta a especialista.

Rita complementa: na hora de fazer o contrato, o prestador de serviços deve evitar linguagem genérica ou que permita outras interpretações, como "taxa de evento especial" sem dar detalhes sobre, e registrar o contrato assinado, em papel ou digitalmente, com a confirmação de recebimento do cliente e incluir a tabela de preços padrão junto ao contrato.

As denúncias podem ser feitas pelo consumidor pelo telefone 151 (Procon-DF), eletronicamente pelo Sistema de Petição Eletrônica (Sispe) ou presencialmente nos postos de atendimento.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

»PICPAY

JUROS DE EMPRÉSTIMO

A consumidora Laryssa Sousa fez um empréstimo de R\$ 200 pelo PicPay. Entretanto, ela acabou apagando o aplicativo do banco de seu celular e esqueceu da conta em aberto. Quando a empresa cobrou, ela se recordou e iria fazer o pagamento, mas se deparou com juros altos por parte da empresa e sem a possibilidade de negociação. "Eu abri o aplicativo para pagar a dívida, mas o que era R\$ 200, se tornou R\$ 3 mil! Eu tentei negociar com eles, mas não tem essa possibilidade, apenas de parcelamento, e não é viável para mim parcelar, justamente por conta deste juros extremamente alto. Meu nome está sujo com uma dívida no Serasa de R\$ 4 mil, e quanto mais parcela, pior fica", relatou!

Resposta da Empresa

» "A operação seguiu os termos previstos em contrato e a companhia está aberta à renegociação através de seus canais oficiais."

Resposta da Consumidora

» "É uma situação chata já que eu queria pagar, mas os juros são extremamente abusivos. E parcelar esse valor só piora a situação."



»MERCADO PAGO REEMBOLSO QUE NÃO VEIO

A consumidora Diana da Silva realizou uma compra pelo Mercado Pago mas o prazo de entrega não atendia sua necessidade e ela cancelou. A empresa informou que, em 10 dias, o reembolso seria efetuado, porém, até o atual momento, ela não obteve retorno. A cliente informou também que precisou pagar a fatura do cartão, mesmo sem ter recebido seu dinheiro de volta. "Eu fiz a compra com o cartão do Mercado Pago, mas não vi que era frete grátis e que iria demorar para chegar. Então, cancelei e pedi com outro cartão algo que me atenderia. Me avisaram que em 10 dias o reembolso cairia, mas, até agora, nada. Pode até ser pouco o valor, mas foi suado e faz muita falta para mim", relatou.

Resposta da Empresa

A empresa não se pronunciou sobre o problema.

Resposta da Consumidora

"Eu batalhei por esse dinheiro, é difícil para mim. Agora é ter fé de que um dia ele retorne para mim."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Com a presença da vice-governadora, evento Encontro Delas, realizado no estacionamento do ParkShopping, reuniu 1,5 mil participantes

CIRCUITO
encontro
Delas CAIXA
4ª EDIÇÃO BRASÍLIA

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Corrida exclusiva para mulheres agita Brasília

» GIOVANNA KUNZ

O sol ainda despontava no domingo quando no estacionamento do ParkShopping, no Guará, começaram a se reunir as participantes. Às 7h30, o disparo da largada marcou a quarta edição da Encontro Delas, corrida feminina que reuniu 1.500 inscritas nos percursos de 5 km, 10 km e caminhada de 2 km. As inscrições, esgotadas dias antes, indicavam o sucesso do evento.

Entre as corredoras, estava a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, que destacou a importância de eventos como esse para reafirmar a presença feminina em todos os espaços. “Uma corrida só para mulheres confirma que a mulher tem que estar onde quiser estar. Também lembra que a luta contra a violência é diária e reforça as nossas bandeiras. Estar em um ambiente como esse, que envolve esporte, é muito importante para mim”, disse.

A secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira, também esteve presente e reforçou o papel do esporte como ferramenta de união e autonomia. “O encontro aqui mostra que fazer esporte também é empoderar a mulher. Onde a mulher estiver, a Secretaria da Mulher vai estar. E nada melhor do que praticar atividade física, ainda mais correndo por um mundo melhor, sem violência contra meninas e mulheres.”

Força feminina

A professora aposentada Helen Cristina, 55, voltou a brilhar na prova de 10 km. Bicampeã do Encontro Delas, ela celebrou a conquista: “Foi uma prova dura, porque o percurso foi bem desafiador. Mas também foi emocionante correr só com mulheres e de tantas idades diferentes. É muito bacana ver essa valorização.”

Outra campeã foi Luiza Giovenardi, 27, professora de matemática, que conquistou o primeiro lugar nos 5 km. “Essa foi a minha primeira vez na corrida e foi emocionante. Mulheres incentivando mulheres fez toda a diferença. No momento de maior cansaço, ouvir os gritos de incentivo me deu forças. Passar pela faixa de chegada com todo mundo gritando me deixou arripiada.”

Para algumas, a experiência foi de estreia. Lorrane Serqueira, 24, servidora pública, participou sozinha da caminhada de 2 km. De acordo com ela, sempre teve vontade, mas não sabia como era. “Só de eu conseguir chegar até a linha de chegada já será muito especial”, afirmou antes de iniciar a prova.

Na terceira idade, a funcionária pública Riva Silva, 63, mostrou muita disposição. “Entrei nesse mundo porque queria ter mais qualidade de vida depois dos 60. Hoje escolhi fazer 2 km porque já tinha feito 5 km no domingo passado. É uma forma de respeitar o corpo, principalmente o joelho.”

Aos 70 anos, a professora aposentada Conceição de Maria participou pela primeira vez de uma corrida. A vontade de se exercitar surgiu após assistir a uma prova na Esplanada dos Ministérios. Leitora assídua do **Correio Braziliense**, soube do evento por meio de uma matéria e ganhou a inscrição como presente de Dia das Mães. “O jornal impresso é meu relax, então fiquei muito feliz quando vi a corrida. Ontem corri no Parque Olhos D’Água, na Asa Norte, para me preparar e já estou de olho nas próximas provas porque pretendo estar presente.”

Houve também quem participou da prova acompanhada. A depiladora Anne Oliveira, 50, corre há oito anos e incentivou as amigas, Luciane Afonso, 41, e Daniely Rodrigues, 41, a irem com ela. Para o trio, completar o percurso de 5 km seria mais um laço do que uma competição. “A corrida é boa para a alma, para a cabeça e para o corpo. Mesmo com dor, é maravilhoso”, brincou Anne Oliveira.

O evento organizado pelo **Correio Braziliense** destacou o papel simbólico da iniciativa. “O **Correio** realiza a corrida para valorizar a mulher. Tivemos uma adesão muito grande, com 1.500 inscrições esgotadas antes do prazo. O resultado foi um sucesso absoluto”, afirmou o vice-presidente do jornal, André Lamounier.

O Encontro Delas terminou às 10h, com entrega das medalhas de participação, premiação das três primeiras colocadas nos 5 km e 10 km. Além da celebração, as participantes das provas também aproveitaram o espaço de massagem e sorteios de brindes.



Lorrane Serqueira em sua primeira corrida



Riva Silva: disposição de dar inveja



Vencedoras da corrida Encontro Delas celebram no pódio a força feminina



Celina Leão; o vice-presidente do Correio, André Lamounier; e Gisele Ferreira

Prêmio BRB de Gastronomia

Além do esporte, o **Correio Braziliense** também valoriza a gastronomia local com o evento Prêmio BRB de Gastronomia, antes conhecido como Encontro Gastrô. A edição de 2025 será hoje, no Brasília Palace Hotel. O evento vai revelar os vencedores em 41 categorias, reconhecendo os melhores restaurantes, profissionais e estabelecimentos da capital. A premiação, uma produção da Del Maipo, Revista Encontro e **Correio**, ganhou novo formato de votação em dois turnos para dar mais transparência e representatividade na escolha dos vencedores.

O processo de seleção começou com votos de 50 jurados, divididos em cinco grupos e participação do público online. Dessa primeira etapa, saíram os três mais votados de cada categoria. No segundo turno, a votação popular on-line definiu os campeões em grupos como Diversão, Lanches e Guloseimas, Restaurantes/Boa Mesa, Restaurantes/Alta Gastronomia e Profissionais, além do Melhor Restaurante de Brasília e do Restaurante Revelação de 2025. Nesta edição, também foram criadas categorias, como Melhor Cantina/Trattoria, Melhor Mercado e Praça de Alimentação, e também será realizada a segunda edição do Prêmio Sebrae para Micro e Pequenas Empresas, valorizando pequenos negócios gastronômicos da cidade.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, fará a entrega dos prêmios. A solenidade também terá a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldir Leônico Júnior, e do vice, Roberval Belinati; do presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), José Ribamar Oliveira Lima Junior; e do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rego.



Diretores que integraram a seleção de longas-metragens da edição encerrada no sábado adiantam ao **Correio** quais serão os próximos passos no audiovisual após a premiação

João Pedro Carvalho/CB/DA Press



Diretor e protagonista, Wallace Nogueira e Dona Raimunda Gomes apresentaram o longa *Xingu à margem*

O QUE VIRÁ DEPOIS DO CANDANGO



Futuro futuro, de Davi Pretto, foi o grande vencedor da 58ª edição do FBCB



A diretora de *Quatro meninas*, Karen Suzane



O diretor de *Morte e vida Madalena*, Guto Parente

» RICARDO DAEHN

Para além da exibição de filmes já finalizados e embalados para o lançamento próximo nos cinemas, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro serve ainda para plataformas de debates do fazer cinema e da discussão e dos ajustes, nos bastidores, de longas e curtas em desenvolvimento pelos integrantes da linha de frente do futuro nas telas. A seguir, o **Correio** adianta os próximos passos dos talentos alinhados na seleção do prestigiado palco do Cine Brasília, o templo do festival.

Espécie de farol sobre questões em torno da exploração de recursos amazônicos, a engajada moradora de Altamira, dona Raimunda Silva volta a tornar-se a estrela do cinema documental do diretor Wallace Nogueira (codiretor de *Xingu à margem*, exibido no Festival de Cinema). Ela engatou, em Brasília, as filmagens de longa com denúncias sobre licenças para exploração do ouro em Altamira. Com todo o orçamento do projeto aprovado, o novo filme de Wallace terá coprodução entre Vogal Imagem e uma produtora independente local.

"Dona Raimunda conhece a região e pessoas que estão sendo ameaçadas de morte, com a expulsão de comunidades inteiras como *Ressaca*, *Ilha da Fazenda* e *Galo*. O filme vai mostrar uma mineradora instalada na região de Belo Monte, e que pretende fazer a rapa, por debaixo da terra, com a abertura da maior cratera a ser aberta para extração de ouro", explica Wallace. "A vivência com a comunidade mostra, ao longo dos tempos, o assédio da empresa para comprar as terras para as pessoas saírem, de imediato. São comunidades que têm se ido", conta Raimunda.

Com uma produção encadeada, o brasiliense José Eduardo Belmonte, vencedor de prêmios no Festival, entre os quais o Saruê e o de melhor filme pelo júri popular para *Assalto à brasileira*, alinha o lançamento deste filme com dois novos títulos: *Aurora* e *Quase deserto* (com exibição no Festival do Rio, e a ser lançado em novembro). "Criamos uma forma de lançamento que traga um tempo entre os lançamentos. Quase deserto é um filme muito mais autoral, que busca público diferente. A convergência é boa", analisa o diretor que, em *Assalto à brasileira*, teve dois atores premiados em Brasília: Murilo Benício e Christian Malheiros.

Filmado em Detroit, *Quase deserto* traz no elenco Alessandra Negrini, Daniel Handler e Vinícius de Oliveira, numa coprodução entre Brasil e Estados Unidos. "A equipe foi muito diversa, com mexicanos, argentinos e americanos. Carlos Marcelo (diretor de redação de *O Estado de Minas*) e Pablo Stoll são corroteiristas com Belmonte do filme que abarca relações entre as Américas. "Falamos de imigração, e da América do Norte que traz a visão sobre a América Latina. Brincamos com gênero de cinema, o thriller; chamamos de um filme noir distorcido, que abraça ironias. Na cocriação entre países, procuramos temas comuns de vários países, na expansão de fronteiras", adianta Belmonte.

Outro cineasta que alinhava, no momento, coprodução é o paraibano Torquato Joel, responsável no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro pelo longa *Corpo da paz*, vencedor de quatro troféus em categorias técnicas. "Estamos em processo de formação do projeto para obter recursos. O roteiro está bem desenvolvido e trata de indígenas. Na história, mostramos a derrota dos holandeses na ocupação da Bahia, e os efeitos de terem aportado na Paraíba (no município Baía da Traição), antes de adentrarem o Atlântico, para o retorno à origem. Um dos cinco indígenas que levam com eles para a Holanda retornar para o Brasil, já convertido ao calvinismo, depois da estadia nos Países Baixos", adianta Torquato. O roteiro é coescrito por Rodolpho Barros, diretor de fotografia premiado com o Candango, na categoria,

em *Corpo da Paz*. "O desenvolvimento de roteiro foi intenso, desde 2016, e derivou de pesquisas em arquivos na Holanda", completa Joel.

Ares de futuro

Ainda sem autorização para revelar tema do novo filme, o premiado realizador de *Futuro futuro* (considerado o melhor, em Brasília, e ainda detentor dos prêmios Candango de roteiro e montagem, além de menção honrosa para o ator Zé Maria Pescador) adianta que o "cronograma de vida" é passar, trancado, no escritório, desenvolvendo o novo roteiro. "É um projeto pessoal, feito para outra produtora. O filme terá centro em Porto Alegre e outra localidade. Vamos trazer uma derivação de gênero de cinema com o drama. O tema do filme traz um elemento tabu; meus filmes, aliás, lidam com isso. Trato de temas difíceis, como a violência no campo, e acho que o novo filme vai tratar de múltiplas crises, como foi o caso da inteligência artificial explorada em *Futuro futuro*", pontua o cineasta, valorizado pela exploração de uma ficção científica.

Na mesma levada, o novo filme de Guto Parente (vencedor do prêmio da crítica, pela comédia *Morte e vida Madalena*), *Futuro*, será filmado entre o Carnaval e a Copa de 2026. "Traremos um suspense, que transcorre em 2040, num mundo pós-distópico, onde tudo já colidiu, tudo já deu errado e a humanidade busca a reconstrução e o encontro para o florescimento das utopias. Imaginamos o que todos farão, depois que tudo acabar", observa Guto Parente. Como protagonista, o longa, inspirado em temas da escritora norte-americana Octavia E. Butler, terá Isabél Zuua (de *O agente secreto*). *Futuro* será filme de orçamento largo, fator da coprodução com Portugal, México e Suíça. "O orçamento desse filme é maior do que todos os 11 longas que eu já fiz, somados", comenta Parente.

Brilho feminino

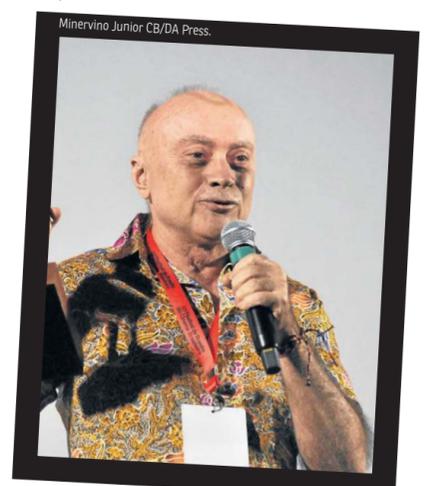
O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi mais do que vitrine, e sim agente de premiação de talentos femininos, como foi o caso das duas competidoras na categoria de longas, Karol Maia (premiada como melhor diretora por *Aqui não entra luz*, filme vencedor do prêmio Zóximo Bulbul) e Karen Suzane, do longa *Quatro meninas*, destacado pelas atuações de Maria Ibraim e Dhara Lopes, além de vencedor do prêmio especial do júri.

Estou muito ansiosa para meus próximos projetos. Há um, pré-encaminhado, que resultará na minha primeira ficção em curta-metragem, e outro, a ser filmado em São Paulo, e que falará de pagode. O curta tem no enredo uma menina que perde o pai, que some no mar. Daí, ela passa a performar uma sereia em um hotel de luxo, numa pequena vila litorânea", adianta. Já o filme de pagode, em desenvolvimento, traz o estilo musical que influenciou a vida nas periferias, no final dos anos 90 e começo dos anos 2000", pontua.

À frente do sucesso do longa *Quatro meninas*, no Festival de Brasília, Karen Suzane conta do longa *Brilhante*, já aprovado no edital Ruth de Souza, a ser filmado em 2026, com uma co-diretora estreada, mineira. O filme já conta com R\$ 2 milhões, mas queremos reforçar a estrutura com patrocínios diretos, na casa dos R\$ 3 milhões, além de uma boa distribuidora. Será uma comédia, em que situações podem dar certo e errado, ao mesmo tempo. "Investimos no universo de uma escola de arte drag, para contar de Pedro, jovem com dificuldades para se assumir artista. Tratamos do quem você é, e mostramos que há gente que só nasceu para brilhar, mesmo. Será um filme, leve, divertido, e que vai abordar a temática LGBTQIAPN+. Por enquanto, estamos na fase de lapidação do roteiro", conclui.



Karol Maia, melhor direção pelo longa *Aqui não entra luz* na competição nacional



Representante do longa premiado *Corpo da paz*, Torquato Joel



José Eduardo Belmonte: figura recorrente no palco do Cine Brasília

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bola de Ouro

De um lado, o título de maior prestígio no âmbito de clubes; do outro, virtuosismo e precocidade. O francês Ousmane Dembélé, do Paris Saint-Germain, vencedor da Liga dos Campeões, e o prodígio do Barcelona, Lamine Yamal, são os favoritos para levantar a primeira Bola de Ouro. A nata do futebol mundial se reunirá no Théâtre du Châtelet, no centro de Paris, às 16h (de Brasília). TNT e HBO Max (tevé fechada) e TNT Sports (streaming) anunciam a transmissão.

BRASILEIRÃO Rayan neutraliza temido lado esquerdo do ataque do Flamengo, provoca a segunda derrapada seguida do rival como mandante e arruma fôlego para empatar jogo. Resistência do Vasco dá liderança virtual ao Palmeiras em pontos perdidos

O dono do clássico

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo empatou no Maracanã pela segunda vez consecutiva como mandante no Campeonato Brasileiro e abriu definitivamente a possibilidade de deixar a liderança nas próximas rodadas. No critério pontos perdidos, uma das formas de comparar campanhas de times com números de jogos diferentes devido à pausa para a Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o Palmeiras já supera o concorrente. O Alvirverde desperdiçou 17 e o rubro-negro, 18. Pelo menos duas razões explicam a igualdade por 1 x 1 no clássico de ontem contra o Vasco, diante de 62.156 torcedores: a incoerência de Filipe Luís em relação à prioridade e o dono do jogo. Aos 19 anos, Rayan Vitor Simplicio Rocha colocou os pontos do adversário no bolso, correu como nunca e foi recompensado pelo belo gol de cabeça. O meia colombiano Carrascal havia aberto o placar.

A gestão de Luiz Eduardo Baptista, o Bap, assumiu anunciando o Brasileirão como prioridade. O discurso fraquejou pela segunda vez. A primeira foi no segundo jogo das oitavas de final da Copa do Brasil. Derrotado no Rio na ida, o time usou praticamente a força máxima na volta, em Belo Horizonte. A vitória apertada por 2 x 1 diante do Estudantes na última quinta-feira no duelo de ida das quartas da Libertadores abalou novamente as convicções. Flípe Luís abriu mão dos titulares, montou um time misto, deu a falsa impressão de que venceria e decepcionou.

Muitos jogadores não se recuperaram, quase todos. Foi na quinta-feira à noite. Optamos por colocar esses jogadores no segundo

Matheus Lima/Vasco.



Rayan perseguiu Ayrton Lucas, Éverton Cebolinha e depois Samuel Lino, apoiou Paulo Henrique e fez gol: modernidade europeia a serviço do Vasco

"Muito jogadores não se recuperaram do confronto de quinta-feira contra o Estudantes, quase todos"

Filipe Luís, técnico do Fla

"Nunca corri tanto na minha vida. Estava esperando esse. Fazia muito contra eles nas divisões de base"

Rayan, atacante do Vasco

tempo para melhorar e dar mais força para a equipe. Tivemos esse momento de pressão máxima, mas não conseguimos o gol", lamentou.

O operário Rayan não permitiu. A joia do Vasco fez uma partida impecável neutralizando um dos pontos fortes do Flamengo: a ponta esquerda. Bateu de frente com Éverton Cebolinha e Ayrton Lucas. Depois, deu conta de Samuel Lino. Com a bola, apoiava o lateral-direito Paulo Henrique. Uma aula de

modernidade para encantar olheiros do futebol europeu. "Nunca corri tanto na minha vida", disse.

O esforço sobre-humano teve recompensa no golaço de cabeça do atacante de 1,85m diante da defesa menos vazada do Brasileirão. Feriu o Flamengo com o mesmo ferro que o rival costumava machucar os adversários: a bola aérea. "Estava esperando esse gol. Fazia muito contra eles na base", festejou o cara do Clássico dos Milhões.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	51	23	15	6	2	48	11	37
2º Cruzeiro	50	24	15	5	4	39	17	22
3º Palmeiras	49	22	15	4	3	36	18	18
4º Mirassol	42	23	11	9	3	41	23	18
5º Botafogo	39	23	11	6	6	34	17	17
6º Bahia	37	22	10	7	5	30	25	5
7º São Paulo	35	24	9	8	7	27	24	3
8º Fluminense	31	22	9	4	9	26	29	-3
9º Bragantino	31	24	9	4	11	29	35	-6
10º Corinthians	29	24	7	8	9	24	29	-5
11º Ceará	28	23	7	7	9	22	23	-1
12º Grêmio	28	23	7	7	9	23	29	-6
13º Internacional	27	23	7	6	10	28	36	-8
14º Santos	26	23	7	5	11	22	32	-10
15º Atlético-MG	25	22	6	7	9	21	26	-5
16º Vasco	24	23	6	6	11	33	34	-1
17º Vitória	22	24	4	10	10	19	35	-16
REBAIXADOS								
18º Juventude	21	23	6	3	14	19	45	-26
19º Fortaleza	18	23	4	6	13	23	38	-15
20º Sport	14	22	2	8	12	16	34	-18

24ª RODADA

Sábado

Vitória 0 x 1 Fluminense

Botafogo 1 x 0 Atlético-MG

Ceará 1 x 1 Bahia

Palmeiras 4 x 1 Fortaleza

Ontem

Mirassol 2 x 0 Juventude

Flamengo 1 x 1 Vasco

Internacional 2 x 3 Grêmio

Sport 1 x 0 Corinthians

Santos 1 x 0 São Paulo

Cruzeiro 2 x 1 Bragantino

Cruzeiro vira e fica a um pontinho da liderança

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



A Raposa voltou a sentir o cheiro do primeiro lugar no Mineirão

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Foi "chocado", mas valeu. O lateral-esquerdo Kaiki Bruno marcou o gol da virada do Cruzeiro sobre o Bragantino, ontem, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. O meia Jhon Jhon havia aberto o placar para os paulistas em um chute aos 25 minutos do primeiro tempo. Aos 46, o volante Lucas Silva, também num golaço, deixou tudo igual para a Raposa.

Na etapa final, o Cruzeiro aumentou a pressão. E deu certo aos 32 minutos, em uma jogada que começou com Gabigol

e William, passou por Matheus Pereira e chegou em Kaiki. Na área, o lateral finalizou, a bola passou entre as pernas do defensor do Bragantino e entrou. Festa da torcida celeste no Mineirão.

Nos bastidores, o dono da Sociedade Anônima do Cruzeiro, Pedro Lourenço, comentou o interesse de clubes do exterior pelo centroavante Kaio Jorge, artilheiro do Campeonato Brasileiro com 15 gols. "Estamos tranquilos, ele tem contrato até 2029. Nós estamos tranquilos, ele está tranquilo. Para o ano que vem, nós vamos pensar, este ano estamos tranquilos", declarou o

dirigente em entrevista à Cazé TV, instantes antes do jogo de ontem com o Red Bull Bragantino, no Mineirão.

Kaio Jorge chegou ao Cruzeiro em junho de 2024, contratado junto à Juventus, da Itália. Na primeira temporada na volta ao futebol brasileiro, o jogador marcou sete gols e deu duas assistências em 23 partidas.

Em 2025, Kaio Jorge se transformou em uma peça-chave do time, especialmente após a chegada do técnico Leonardo Jardim, no início de fevereiro. O centroavante é titular indiscutível e, além dos 20 gols, totaliza cinco assistências em 33 partidas no ano.

Destaque da rodada

Carlos Torres/Enquadar/Estádio Conteúdo



Guilherme resolve San-São

Mesmo desfalcado de Neymar, o Santos conseguiu se impor na Vila Belmiro no clássico contra o São Paulo com o protagonismo de Guilherme. Criticado pela torcida alvinegra devido à queda de rendimento na temporada, o atacante fez o gol da vitória de ontem no San-São ao balançar a rede no segundo tempo. Rollheiser foi acionado pela ponta direita e cruzou para a área do São Paulo. Guilherme subiu mais do que os defensores do São Paulo e tocou de cabeça para o fundo do gol para abrir o placar na Vila Belmiro. Lesionado, Neymar assistiu ao jogo da tribuna de honra do alçapão alvinegro e comemorou com a filha Mavie no colo. O tricolor perdeu invencibilidade de 10 jogos na Série A.

Grêmio afunda Inter na crise e Roger cai

O Gre-Nal de número 448 da história foi de tirar o fôlego. Com direito a cinco gols, virada e pênalti perdido no último lance que poderia ter marcado o hat-trick de Alan Patrick, o Grêmio venceu o Internacional, por 3 x 2, ontem, no Beira-Rio, e provocou a demissão do técnico Róger Machado. A diretoria colorada anunciou o fim do ciclo de 73 jogos, com 34 vitórias, 20 empates e 19 derrotas. Caíram com ele os auxiliares Roberto Ribas e Adailton Bolzan, o preparador físico Paulo Paixão e o analista de desempenho Guilherme Marques.

Com a vitória, o Grêmio encerrou jejum de dois anos

e meio em vencer o rival, em um total de oito jogos. Além disso, diminuiu a diferença no retrospecto geral do clássico. Em 448 jogos, o Internacional venceu 165 e o Grêmio, 142, além de 141 empates. O time tricolor marcou 561 gols e o Inter fez 611.

O Internacional abriu o placar aos 20 minutos, em uma cobrança de pênalti marcada com auxílio do VAR. Alan Patrick foi para a cobrança e não desperdiçou. O Grêmio empatou oito minutos depois, com Carlos Vinícius. O atacante aproveitou um cruzamento de William pelo lado direito e testou para a rede.

O Internacional, porém,

voltou a ficar na frente ainda no primeiro tempo, aos 50 minutos, em mais um pênalti confirmado pelo VAR. Alan Patrick, de novo, mandou no cantinho tricolor.

Mas, no apagar das luzes, o Grêmio deixou tudo igual novamente. Desta vez, em mais uma bola alçada na área em uma cobrança de escanteio, André Henrique marcou de cabeça.

Na etapa final, o Grêmio virou aos 16. André Henrique tocou para Alysson, que ganhou de Juninho em velocidade e bateu na saída do goleiro Rochet, que nada pôde fazer. Alan Patrick ainda errou pênalti ao acertar a trave.

Lucas Uebel / Grêmio FBPA



O Grêmio calou a torcida colorada no Beira-Rio ao virar o clássico: 3 x 2

ESPORTES

ATLETISMO Ouro e prata renderiam 12º lugar no quadro de medalhas do Mundial. Como mostrou a edição de ontem do Correio, o marchador brasileiro recuperou aliança perdida no caminho dourado depois de a IA ajudar a esposa a localizá-la daqui do DF

E se o Caio fosse um país?

MARCOS PAULO LIMA

A República Democrática do Caio Bonfim estaria em festa se o fenômeno da marcha atlética fosse uma nação. Ouro nos 20km e prata nos 35km no Campeonato Mundial de Atletismo, o brasileiro de 34 anos ficaria em 13º no quadro final de medalhas. Terminaria empatado com Trinidad e Tobago e faria o Brasil despencar para a 27ª posição com a prata de Alison dos Santos, o Piu. Isso refelete o peso da estrela do Centro de Atletismo de Sobradinho (CASO) na melhor campanha do país em 20 edições do evento.

“A gente precisa de ídolos que inspirem, que são referências e o Caio Bonfim tem sido fantástico”, comemora o presidente da

Confederação Brasileira de Atletismo, Wlamir Motta Campos.

Caio Bonfim embarcou ontem em um voo da Qatar Airways com escalas em Doha, no Catar, e Guarulhos, em São Paulo, na longa viagem com destino final em Brasília com a mãe, Gianetti Sena. A chegada à capital está prevista para 0h desta segunda para terça-feira.

Ele vai passar pelo saguão como maior medalhista do Brasil na história do Mundial de Atletismo. Além do ouro e da prata em Tóquio-2025, ostenta na coleção um bronze nas versões de Londres-2017 e de Budapeste-2023. Das 19 medalhas brasileiras ao ar livre, quatro são de Caio, ou seja, praticamente um quarto.

Mais importante do que os resultados foi o resgate da aliança

de casamento. Caio Bonfim havia perdido o símbolo da união com Juliana durante a prova. Na edição de ontem, a esposa contou ao **Correio** como ajudou, de Sobradinho, a localizar o anel em Tóquio. Auxiliada pela Inteligência Artificial, ela rastreou conversas e deixou o marido na “cara do gol” para retirar a joia com uma voluntária japonesa do Campeonato Mundial de Atletismo na sede da competição.

Emocionado, Caio gravou vídeo da “cerimônia” de entrega. Brincalhão, conferiu se era a mesma, beijou-a, colocou-a no dedo anelar da mão esquerda e pediu desculpas: “Ju, te amo, desculpa aí”. Na despedida, fez o tradicional agradecimento nipônico à funcionária e partiu rumo ao aeroporto. Em abril, o DF receberá o Mundial de Marcha Atlético por equipes.

Caio Bonfim



Caio Bonfim, a aliança de casamento e Hara Itsuka, a voluntária japonesa que mobilizou a equipe pelo campeão

VÔLEI

A Copa Brasília de Vôlei terminou ontem, no Ginásio da Federação, na 708/908 Sul, com hegemonia mineira. No Feminino, o Brasília Vôlei se despediu com derrota por 3 sets a 0 para o Praia Clube. O título ficou com o Minas. No masculino, o Brasília Vôlei derrotou o Goiás por 3 sets a 0, porém a taça foi para o Monte Carmelo. O torneio é esquentado para a Superliga.

FUTSAL

Atual campeão mundial, a Seleção Brasileira derrotou a Polônia por 2 x 1, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, e conquistou a segunda edição da Copa das Nações de Futsal. A primeira havia sido disputada em 2023 com título diante do Irã. A campanha verde-amarela teve vitórias por 3 x 1 contra Polônia e Guatemala e 5 x 0 diante do Paraguai nas semifinais.

FÓRMULA 1

Max Verstappen dominou uma prova tranquila e sem bandeiras vermelhas, contrariando as expectativas, e venceu sem sustos o GP do Azerbaijão, ontem, no circuito de rua de Baku. O segundo triunfo seguido do piloto da Red Bull o colocou de volta à briga pelo título. O brasileiro Gabriel Bortoletto fechou em 11º.

BRASÍLIA-2025

Anfitrião dos Jogos da Juventude desde o último dia 10, o DF chegou a 19 medalhas neste fim de semana até o fechamento desta edição. Na sexta, o basquete masculino ganhou bronze ao derrotar o Rio por 76 x 73 na disputa do terceiro lugar. Ontem, Rafaela Gramajo também brindou a capital com bronze, mas no taekwondo.

CANDANGÃO

O Brasília goleou o Riacho City por 8 x 1 pela quarta rodada da Série B do Distrito Federal, no Estádio Abadião. Aruc e Luziânia empataram por 0 x 0, no Serejão, em Taguatinga. O Cruzeiro lidera com oito pontos. Aruc e Brasília são vices com sete cada. Pelo Candangão Feminino, o Ceilândia derrotou o Cruzeiro por 3 x 1.

INGLÊS

Em desvantagem no placar desde o início do jogo, o Arsenal contou com um gol de Gabriel Martinelli nos acréscimos para empatar o clássico com o Manchester City por 1 x 1, no Emirates Stadium, ontem, pela 5ª rodada da Premier League. O resultado levou os donos da casa a 10 pontos, cinco atrás do atual campeão Liverpool. Os visitantes foram a sete.

Maroquinha 2025

AS INSCRIÇÕES ESTÃO QUASE ESGOTADAS!

Estamos na contagem regressiva para a corrida infantil mais amada da cidade.

Prepare-se para um Dia das Crianças cheio de energia e movimento: os percursos serão acompanhados por personagens especiais que vão deixar tudo ainda mais mágico!

E depois da corrida, a brincadeira continua com pula-pula, pintura de rosto, brindes incríveis e um montão de alegria!

VAMOS JUNTOS INCENTIVAR O EXERCÍCIO FÍSICO DE FORMA LEVE, DIVERTIDA E INESQUECÍVEL!

12 DE OUTUBRO
a partir das 07h
em frente ao Centro Ibero-Americano (ao lado da Torre de TV)



Acesse o QR CODE e faça a inscrição



Diversão & Arte

Albert Andrade



Claudia Andujar
visita a Ocupação
Esquenta COP,
no Museu do
Amanhã

ARTE É RESISTÊNCIA

Poucos meses antes da COP, o Museu do Amanhã abre as portas para exposições que convidam os visitantes a entenderem a importância do maior evento de sustentabilidade do mundo

» ISABELA BERROGAIN

Meses antes de o Brasil sediar o maior evento de sustentabilidade do mundo, o Museu do Amanhã, um dos principais do país, convida os visitantes a entenderem do que trata a Conferência das Partes, a COP. Intitulada Ocupação Esquenta COP, a mostra incentiva o público a responder, por conta própria, a importância e a finalidade do evento que será realizado de 10 a 21 de novembro, em Belém, no Pará, e reunirá representantes de políticos de todo o globo. Em meio às três exposições dispostas na área expositiva, destaca-se a inédita Claudia Andujar e seu universo: *Ciência, sustentabilidade e espiritualidade*, com a obra da renomada fotógrafa que dedicou a carreira à causa dos povos yanomami.

Iniciado na década de 1970, o trabalho de Claudia com o grupo indígena que vive na Floresta Amazônica segue até hoje. "Continuo a lutar para que eles sejam respeitados como um povo. Não são umas aldeias aqui, outras lá. Normalmente eles falam a mesma língua e têm que ficar unidos, isso é o mais importante. O governo brasileiro nunca teve interesse em mantê-los como um povo, mas vamos continuar lutando. Eles mesmos entenderam como isso é importante", diz a fotógrafa suíça radicada no Brasil.

Sob curadoria de Paulo Herkenhoff, a mostra apresenta vídeos, desenhos e instalações que revelam as diferentes perspectivas sobre memória e cultura e os desafios enfrentados por tais comunidades. "Os governos não têm interesse nos povos indígenas", afirma a artista de 94 anos. "Tenho um conjunto de trabalhos que viaja por diversos países para que o mundo veja quem são os Yanomami. É muito importante. É uma luta contínua. Eles precisam se manter fortes para manter suas terras. Os garimpeiros entram para tirar ouro da terra deles e, quanto mais entram, mais perigoso fica para eles. É preciso que eles se mantenham protegidos", acrescenta. "Hoje, eles entendem o que está acontecendo. Entendem como é importante se manterem organizados e em diálogo. Senão acabam enquanto povo. Os governos no Brasil nunca entenderam o que é o povo yanomami. No passado, nós íamos muito a Brasília para falar sobre eles. É importante continuar essa conversa", defende a fotógrafa.

Ao todo, são 130 fotografias de Claudia que dialogam com trabalhos de outros artistas, como Cildo Meireles, Sebastião Salgado e Christus Nóbrega, morador da capital federal.

Christus Nóbrega



A série *Jogo de ossos*, obra de Christus Nóbrega, reflete sobre a fundação de Brasília

"Trazer a luta e a cosmologia yanomami, registradas de forma tão profunda por Claudia Andujar, para um espaço que debate o futuro, é um ato político de grande força. O trabalho dela é um marco, uma denúncia que deu rosto à causa desses povos, tornando impossível ignorar a violência e a negligência que eles sofreram e ainda sofrem", declara o artista.

"Expor esse legado no centro do debate nacional, às vésperas da COP em Belém, nos lembra que não há como discutir o futuro do planeta sem ouvir os povos da floresta", completa.

Representatividade

Autor do trabalho *Jogo de ossos*, Christus conta que a ideia da obra nasceu de uma necessidade de "tensionar a narrativa oficial da fundação de Brasília". Para criá-la, o artista contou com ajuda da inteligência artificial para trazer uma cena ficcional em que o urbanista Lúcio Costa utiliza ossos para desenvolver o plano urbanístico da capital. "A criação da cidade é quase sempre contada como um gesto épico, racional, o triunfo do modernismo que brotou do zero no Planalto Central.

Eu quis investigar o que estava por baixo dessa superfície, o que essa narrativa apagava", relata.

Segundo ele, na obra, o oráculo de ossos jogados por Lúcio Costa é uma referência direta "às práticas divinatórias de matrizes africanas". "E isso serve de alegoria para lembrarmos que Brasília foi construída sobre parte do quilombo Mesquita", destaca. "Os ossos, nesse jogo metafórico, são os próprios fundamentos da cidade: representam os corpos anônimos dos candangos que morreram na construção, as comunidades quilombolas e os povos originários que foram deslocados, e toda a ancestralidade que foi soterrada em nome do 'progresso'", continua.

"A obra, portanto, busca renarrar a fundação de Brasília não como uma página em branco, mas como um ato complexo e até violento, inscrito sobre um território já carregado de história e de vidas", explica. Para Christus, o diálogo direto entre *Jogo de ossos* e as fotografias de Claudia resulta, de um lado, na realidade e a resistência dos corpos na floresta e, do outro, num questionamento dos mitos da fundação do poder central em Brasília, evocando os corpos e as ancestralidades soterradas pelo projeto modernista.

"Essa justaposição, criada pelo curador Paulo Herkenhoff, sugere que a violência contra os yanomami na Amazônia e o apagamento das histórias dos candangos, quilombolas e indígenas no Planalto Central, nascem da mesma matriz de pensamento, do mesmo projeto de 'desenvolvimento' que ignora vidas e saberes", finaliza o artista.

Para Herkenhoff, a representatividade candanga na exposição não para por aí. "Vemos Brasília sendo representada, também, como a sede da constituinte, onde foram realizados inúmeros protestos indígenas. A obra de Edu Simões, por exemplo, traz caixões em frente ao Congresso Nacional, em meio a uma cor vermelha, que representa tanto o vermelho sanguíneo, dos genocídios, como também dos partidos de luta", interpreta o curador.

Claudia Andujar e seu universo: *Ciência, sustentabilidade e espiritualidade* fica exposta até 4 de novembro na Ocupação Esquenta COP. Além do trabalho da fotógrafa, fazem parte da mostra *Água Pantanal fogo*, que reúne imagens dos fotodocumentaristas brasileiros Lalo de Almeida e Luciano Candisani, sob curadoria de Eder Chiodetto, e *Tromba d'água*, que traz pinturas, fotografias e videoartes de 14 mulheres latino-americanas.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 22 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

314 BL. E Apto 511, nascente, desocup, vista livre, 2 qtos. DCE, gar. lazer na cobertura. Tr: 99986-6612 c3952

314 BL. E Apto 511, nascente, desocup, vista livre, 2 qtos. DCE, gar. lazer na cobertura. Tr: 99986-6612 c3952

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 LAGO NORTE

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

RIACHO FUNDO

QUITINETES

COL AGRIC . Sucupira Kitnet c/2qts coz banh material de 1 , Prédio c/ elevador, Preço de ocasião. Motivo mudança. Ligar p/ Verusca (61) 99982-3882 ou (64) 99285-6579

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OS MELHORES

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO

Sítio 20 hectares Agro-ville BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO

2hectares (20.000m²) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qts, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar WANDERSON ALVES DE BRITO, brasileiro, solteiro, fiscal de piso, RG nº 2.534.091 SSP-DF, CPF nº 024.254.441-06, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 26 de maio de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 e R.8 na matrícula nº 24.301 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 303 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 01 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 11.883,67, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar PRISCILA PEREIRA GOALBERTO, cozinheira, RG nº 2.198.737 SSP-DF, CPF nº 000.649.061-16, e seu marido SÉRGIO PEREIRA LOPES, agente de portaria, CNH nº 07125561411 DETRAN-DF, CPF nº 712.647.521-72, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 14 de outubro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 na matrícula nº 25.872 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 301 do Bloco E1, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 8.958,44, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ALAN DANILO CASTRO BEZERRA, brasileiro, solteiro, educador social, CNH nº 03103958807 DETRAN-DF, CPF nº 993.721.001-10, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 05 de junho de 2019, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 e R.14 na matrícula nº 20.017 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 102 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 11 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 19.413,60, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 067/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de fragmentadoras de papel. Data da sessão pública: 03 de outubro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 22 de setembro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar DANILO BORGES DOS SANTOS ASSUNÇÃO, brasileiro, solteiro, servidor público estadual, CNH nº 05775148124 DETRAN-DF, CPF nº 047.033.621-80, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 14 de setembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 e R.8 na matrícula nº 26.218 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 103 do Bloco E1, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 26.505,23 posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JOSIE ANTONIA DE LACERDA, brasileira, solteira, assistente de atendimento, CNH nº 06891115265 DETRAN-DF, CPF nº 016.724.971-16, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 03 de setembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 e R.8 na matrícula nº 26.132 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco B2, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 13.084,51, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCIVALDO DE ALMEIDA SANTOS, brasileiro, solteiro, auxiliar de impressão, RG nº 2.652.159 SSP-DF, CPF nº 739.097.501-68, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 17 de outubro de 2019, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 e R.14 na matrícula nº 19.948 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco A1, a ser edificado no Lote nº 11 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 32.133,03, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MIRIAM RODRIGUES BARROS, brasileira, solteira, copeira, RG nº 1.238.563 SSP-DF, CPF nº 504.069.651-53, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 07 de junho de 2019, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 e R.14 na matrícula nº 19.720 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 301 do Bloco C2, a ser edificado no Lote nº 12 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 13.368,82, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar TATIANA FERREIRA DE ALENCAR, brasileira, solteira, empregada doméstica, RG nº 1.849.466 SSP-DF, CPF nº 000.827.261-16, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 03 de junho de 2019, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 e R.14 na matrícula nº 19.928 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 301 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 09 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 26.413,11, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SQNW 307 1 locação 2qts (1 suite), 2 banhs + 01 banh de serv. 2 vagas de garagem, lazer compl. Só whatsapp (61) 99987-1257

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

TOYOTA

VENDE-SE
COROLLA 210 /11 210 inteiro. Tratar c/Ladislau 99954-8478 Brasília.

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS Lei 9.514/97

AVISO DE VENDA - EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO nº 001/2025

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente aviso virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB Empresarial** - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em **LEILÃO PÚBLICO** on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóveis com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

Descrição dos Imóveis:

item	DESCRIÇÃO E ENDEREÇO	Lance Mínimo 1º Leilão (R\$)	Lance Mínimo 2º Leilão (R\$)
1	Imóvel residencial não edificado: Lote nº 1, conjunto A, QN 401, Samambaia, Distrito Federal, com área de 888,00 m², com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 292.064 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 45263825 informa o parcelamento administrativo com parcelas vincendas.	R\$ 1.850.000,00	R\$ 1.487.803,62
2	Imóvel residencial: Apartamento nº 1108, lotes 5 e 6, conjunto 02, quadra 102, Centro Urbano, Samambaia, Distrito Federal, com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 262.064 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 51433060 informa o parcelamento administrativo com parcelas vincendas e o registro de 192,21 m² de área com habite-se.	R\$ 530.000,00	R\$ 426.235,63
3	Imóvel residencial com edificação: Lote nº 08, com área de 160,00 m², conjunto 09, QR 512, Samambaia, Distrito Federal, com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 192.337 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 45689822 , com 280,00 m2 de área construída declarada. Obs.: baixa da averbação (AV.7/192337) por conta do arrematante	R\$ 528.000,00	R\$ 248.874,93

Datas e horários: Se no primeiro leilão público, às **10h do dia 06/10/2025**, o maior lance oferecido for inferior ao valor de avaliação dos imóveis, estipulado na forma da Lei 9.514/97, será realizado o segundo leilão às **10h do dia 07/10/2025**, quando será aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, podendo, caso não haja lance que alcance referido valor, ser aceito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do bem, nos termos do art. 27, §2º, da Lei 9.514/97, na redação dada pela Lei nº 14.711, de 2023.

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontra;

Local do Leilão: exclusivamente eletrônico (pela internet), no website da leiloeira: [https://moacira.lrl.br/leilao/705].

Forma de pagamento, encargos e demais condições: consulte o edital completo no website da leiloeira, na aba EDITAL E INFORMAÇÕES.

Informações: contato@moacira.lrl.br e moacira.leiloeira@gmail.com | telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb





7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar RODRIGO DOS PASSOS LIMA, brasileiro, divorciado, gerente, CNH nº 00139815160 DETRAN-DF, CPF nº 505.109.751-00, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 07 de junho de 2019, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 e R.14 na matrícula nº 19.659 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 304 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 12 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 21.639,40, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUIS DOS REIS LIMA NETO, brasileiro, solteiro, vigia, RG nº 1.503.811 SSP-DF, CPF nº 816.322.821-00, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 17 junho de 2019, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 e R.14 na matrícula nº 20.093 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco E2, a ser edificado no Lote nº 11 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 26.158,87, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE
MASSAGEM TERAPÊUTICA

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA
MASAZHMASSOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS
ADVOCACIA

SOARES NETO ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS
MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES
CRÉDITO
DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral sem consulta spc/serasa. Tel. (61) 98449-3461

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA Cota PCD. Empresa: Hot Cozinha. Local: a Definir. Escala: 12x36 (07:00 as 19:00h). Salário: R\$ 1.646,96 + 5% produtividade + insalubridade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Enviar currículo no Whatsapp: (61) 99655-8666 ou selecaoostutz@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO CASADO Somente com referências, todos serviços. Sítio no DF. R\$ 2.500 mais cesta. (61) 99221-3898

ESCOVISTA Contrato c/exp. Ofereço VT Asa Sul. Zap 99367-0220

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA CONTRATAMOS Brasília (Lago Sul). Regime: Dormir no local de trabalho. Salário inicial: R\$ 2.800,00. Atividades: Limpeza e organização da casa, preparar refeições (trivial básico brasileiro). Requisitos: Experiência comprovada em carteira. Desejável experiência prévia com idosos. De segunda à quinta feira os dias a trabalhar. Interessadas entrar em contato: 61 9.8613-8049

ESCOVISTA Contrato c/exp. Ofereço VT Asa Sul. Zap 99367-0220

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA ASSISTENTE DE LOGÍSTICA de Transporte, Enviar currículo/opportunidades@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA Cozinheiro (a) e Atendente. Para trabalhar no Octogonal. Horário: 10:45 às 20h. Escala 6x1. Enviar CV para: contratacoesdf8@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO

BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp. Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoseletivoeasy@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA Cozinheiro (a) e Atendente. Para trabalhar no Octogonal. Horário: 10:45 às 20h. Escala 6x1. Enviar CV para: contratacoesdf8@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com CNH, para trabalhar no Gama/DF. Enviar currículo p/e-mail rh.escavo@gmail.com

JOVEM APRENDIZ --- Empresa: Hot cozinha. Local: a definir a unidade. Escala: Segunda a sexta. (08h às 12h). Salário R\$ 713,00 + 5% produtividade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Whatsapp: (61) 99655-8666 ou selecaoostutz@gmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL CRIAÇÃO DE CONTEÚDO; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogruperty@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanada.servicos@gmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA de Transporte, Enviar currículo/opportunidades@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

JOVEM APRENDIZ --- Empresa: Hotcozinha. Local: a definir a unidade. Escala: Segunda a sexta. (08h às 12h). Salário R\$ 713,00 + 5% produtividade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Whatsapp: (61) 99655-8666 ou selecaoostutz@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar CARMEM LÚCIA DA SILVA SANTANA, brasileira, solteira, vendedora, RG nº 1.943.321 SSP-DF, CPF nº 860.797.431-91, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 20 de maio de 2019, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 e R.14 na matrícula nº 19.980 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco B1, a ser edificado no Lote nº 11 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 23.068,76, posição de 18/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o(s) devedor (es) poderá(m) pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:

(61) 98167-9999

(61) 3342-1000
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - *domingos e feriados fechados*

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE